

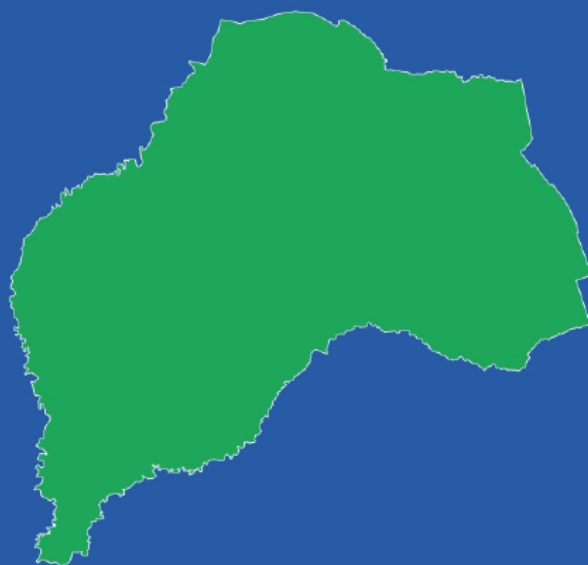
Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

2015

CEILÂNDIA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD/DF**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabitx

Diretora de Estatísticas e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 16/12/2022

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabricio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	4
2.3 Histórico	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Caracterização da população urbana	9
3.2 Comunicação	19
3.3 Escolaridade	21
3.4 Trabalho e rendimento	26
3.5 Características dos domicílios	35
3.6 Infraestrutura domiciliar	38
3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	43
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada	46
3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	49
4 Considerações finais	56
ANEXOS	57
Tabelas relacionadas aos moradores	57
Tabelas relacionadas aos domicílios	74

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2015	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Ceilândia, 2015	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Ceilândia, 2015	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Ceilândia, 2015	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Ceilândia, 2015	11
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Ceilândia, 2015	12
3.1.6	Distribuição da população por religião, Ceilândia, 2015	13
3.1.7	Frequência religiosa, Ceilândia, 2015	14
3.1.8	Distribuição da frequência religiosa por religião, Ceilândia, 2015	15
3.1.9	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Ceilândia, 2015	16
3.1.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2015	17
3.1.11	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Ceilândia, 2015	18
3.2.1	Posse de celular e tablet para uso pessoal, Ceilândia, 2015	19
3.2.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Ceilândia, 2015	20
3.2.3	Acesso à internet e meios de acesso, Ceilândia, 2015	21
3.3.1	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Ceilândia, 2015	22
3.3.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Ceilândia, 2015	23
3.3.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Ceilândia, 2015	24
3.3.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Ceilândia, 2015	25
3.4.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Ceilândia, 2015	26
3.4.2	Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Ceilândia, 2015	27
3.4.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2015	28

3.4.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2015	29
3.4.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Ceilândia, 2015	30
3.4.6	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Ceilândia, 2015	31
3.4.7	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Ceilândia, 2015	32
3.4.8	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2015	33
3.4.9	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2015	34
3.5.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2015	35
3.5.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2015	36
3.5.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Ceilândia, 2015	37
3.5.4	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Ceilândia, 2015	38
3.6.1	Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2015	39
3.6.2	Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2015	40
3.6.3	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2015	41
3.6.4	Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2015	42
3.7.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2015	43
3.7.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2015	44
3.7.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2015	45
3.7.4	Segurança nas proximidades do domicílio, Ceilândia, 2015	46
3.8.1	Participação social, Ceilândia, 2015	47
3.8.2	Mobilização pela educação na escola pública, Ceilândia, 2015 .	48
3.9.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2015	49
3.9.2	Acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2015	50
3.9.3	Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2015	51
3.9.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2015 . .	52
3.9.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2015	53
3.9.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2015	54

3.9.7 Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2018 55

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Ceilândia, 2015	57
4.2	Arranjos domiciliares, Ceilândia, 2015	58
4.3	Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015	58
4.4	População por raça/cor da pele, Ceilândia, 2015	58
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2015	59
4.6	Religião da população, Ceilândia, 2015	59
4.7	Frequência religiosa Ceilândia, 2015	59
4.8	Frequência religiosa, por religião, Ceilândia, 2015	60
4.9	Pessoas nascidas no DF, Ceilândia, 2015	60
4.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2015	61
4.11	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Ceilândia, 2015	62
4.12	Posse de celular para uso pessoal, Ceilândia, 2015	63
4.13	Posse de tablet para uso pessoal, Ceilândia, 2015	63
4.14	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Ceilândia, 2015	63
4.15	Acesso à internet nos últimos três meses, Ceilândia, 2015	63
4.16	Acesso à internet e meios de acesso, Ceilândia, 2015	64
4.17	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Ceilândia, 2015	65
4.18	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Ceilândia, 2015	65
4.19	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2015	66
4.20	Frequência escolar, por faixa de idade, Ceilândia, 2015	66
4.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Ceil- lândia, 2015	67
4.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2015	68
4.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2015	68
4.24	Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2015	68

4.25	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Ceilândia, 2015	68
4.26	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Ceilândia, 2015	69
4.27	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Ceilândia, 2015	70
4.28	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Ceilândia, 2015	71
4.29	Posição na ocupação do trabalho principal, Ceilândia, 2015	71
4.30	Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Ceilândia, 2015	72
4.31	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Ceilândia, 2015	72
4.32	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Ceilândia, 2015	72
4.33	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2015	73
4.34	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2015	73
4.35	Domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2015	74
4.36	Domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2015	74
4.37	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Ceilândia, 2015	74
4.38	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Ceilândia, 2015	75
4.39	Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2015	75
4.40	Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2015	75
4.41	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2015	76
4.42	Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2015	76
4.43	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2015	76
4.44	Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2015	77
4.45	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2015	77
4.46	Segurança nas proximidades do domicílio, Ceilândia, 2015	77
4.47	Participação social, Ceilândia, 2015	78
4.48	Mobilização pela educação na escola pública, Ceilândia, 2015	78
4.49	Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2015	79
4.50	Acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2015	79

4.51	Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2015	79
4.52	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2015 . . .	80
4.53	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2015	80
4.54	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2015	80
4.55	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2015	81

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)¹. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2015. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa², foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados os aqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021) . Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

¹A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

²Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2015 foram entrevistados 78.196 moradores em 24.012 domicílios entre 2015 e 2016, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, a PDAD 2015 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **427.146** moradores em **122.350** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2015 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

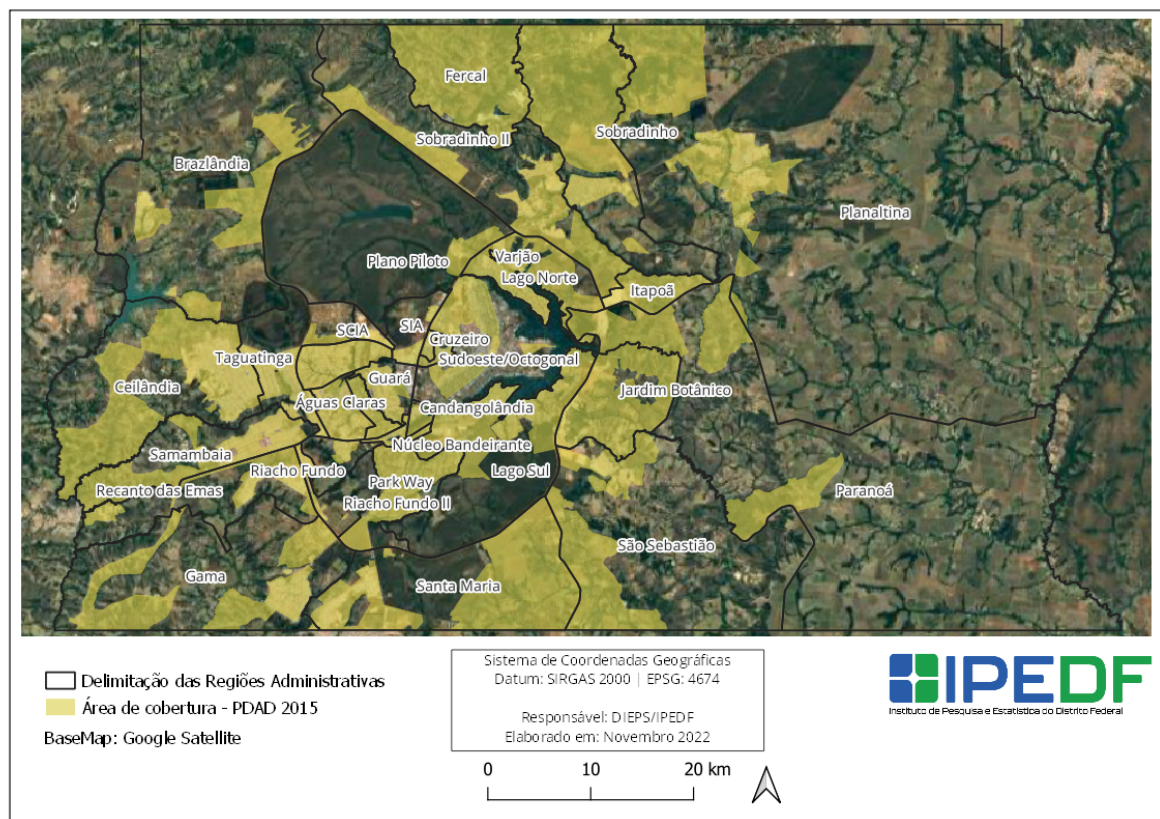
A coleta da edição de 2015 foi realizada entre janeiro de 2015 e setembro de 2016, totalizando 21 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2015.

2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas³, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal⁴.

³Quando a PDAD 2015 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

⁴Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2015

2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse⁵.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 23.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será

⁵A pesquisa, em 2015, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada.

a amostra da Região Administrativa. Nesta pesquisa, foi utilizada a base de dados da PDAD 2015.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 36$) e
- N_i é o número de domicílios da localidade i e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i e
- \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso inicial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{36} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i e
- N_i é o número de domicílios da RA i .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2015, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018⁶, as quais tem por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e

⁶Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

faixas-etárias⁷, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁸, utilizando o pacote *survey*⁹ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

⁷Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos; 80 ou mais anos.

⁸Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁹Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

2.3 Histórico

A cidade de Ceilândia surgiu em decorrência da Campanha de Erradicação de Favelas – CEI, que foi o primeiro projeto de erradicação de favelas realizado no Distrito Federal pelo governo local. As remoções para a nova cidade foram iniciadas em 27 de março de 1971, estabelecendo a data de sua fundação a partir da transferência de, aproximadamente, 80.000 moradores das favelas da Vila do IAPI, Vila Tenório, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão e Morro do Querosene.

A chegada constante de novos migrantes ao Distrito Federal e a criação do Programa Habitacional da Sociedade de Habitação de Interesse Social – SHIS levaram o governo a criar outras áreas em Ceilândia. Em 1976, foi criada a QNO (Quadra Norte “O”) e, em 1977, o Núcleo Guariroba, situado na Ceilândia Sul. Surgiram depois os Setores “P” Norte e “P” Sul (1979). Em 1985, foi expandido o Setor “O”, em 1988 ocorreu o acréscimo do Setor “N”, em 1989, o Setor “P” Sul e QNQ e em 1992, o Setor “R”. Inicialmente, ficou estabelecida uma área urbana de 20 km² para conter 17 mil lotes, pertencentes à Região Administrativa de Taguatinga – RA III.

Hoje a Ceilândia possui uma área urbana de 29,10 km² e está subdividida em diversos setores: Ceilândia Centro, Ceilândia Sul, Ceilândia Norte, P Sul, P Norte, Setor O, Expansão do Setor O, QNQ, QNR, Setores de Indústria e de Materiais de Construção e parte do INCRA (área rural da Região Administrativa), Setor Privê, e condomínios que estão em fase de legalização como o Pôr do Sol e Sol Nascente. A Região Administrativa IX está situada a 26 quilômetros da RA I – Brasília.

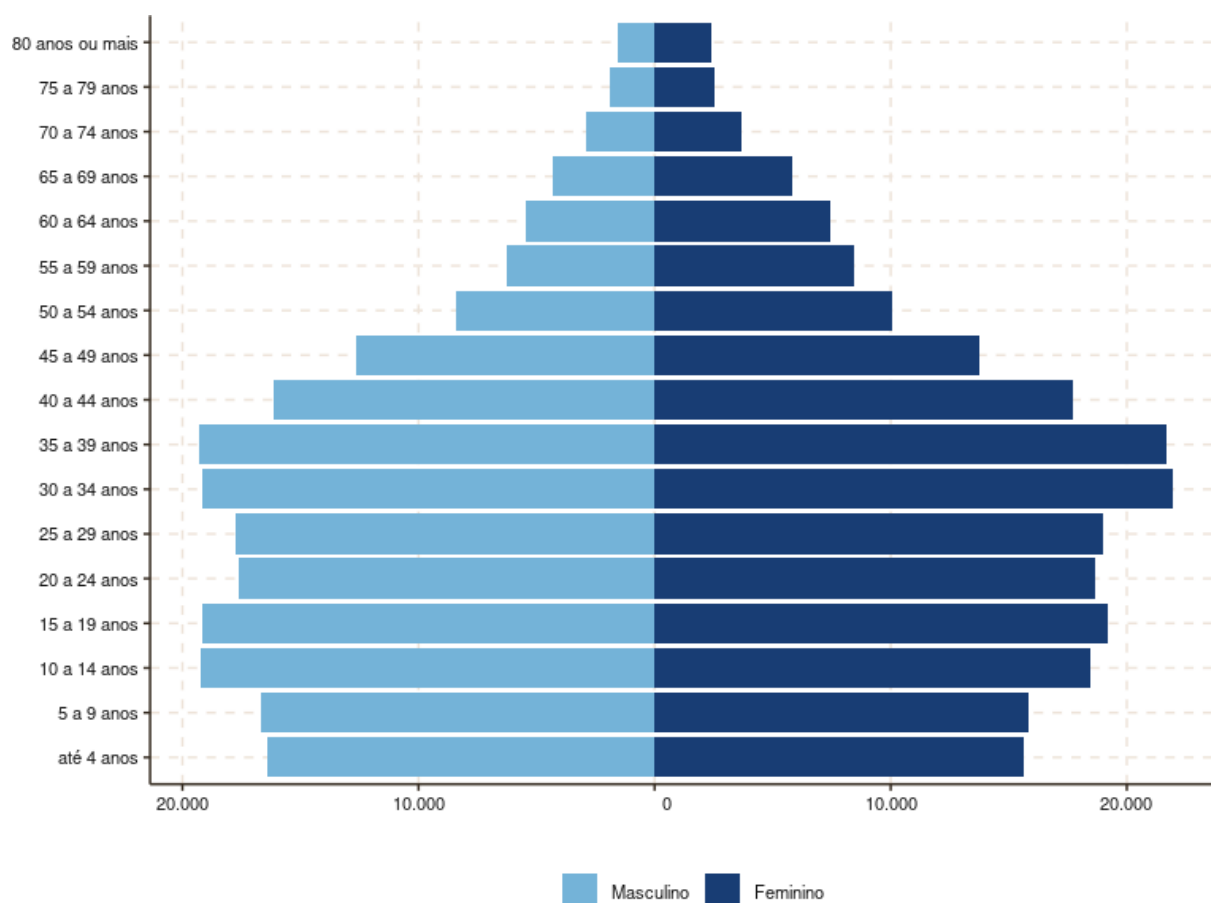
A RA IX foi criada pela Lei n.º 49/89 e o Decreto n.º 11.921/89, por desmembramento da RA III – Taguatinga.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2015 para o Distrito Federal. A pesquisa apontava que a população de Ceilândia era de **427.146** pessoas, sendo 52% do sexo feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 30,7 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Ceilândia, 2015

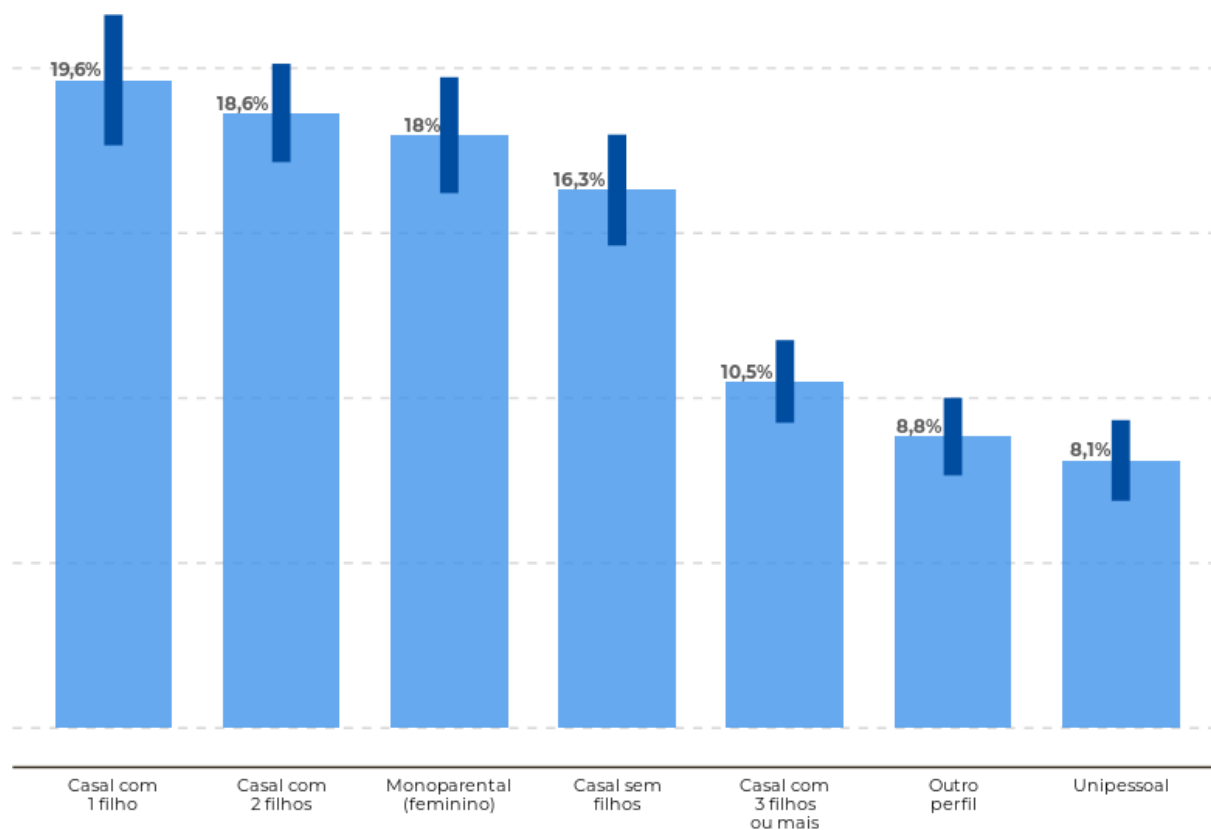


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Para entender como as pessoas estavam organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 1 filho” foi o mais observado, em 19,6% dos domicílios (Figura

3.1.2 e Tabela 4.2).

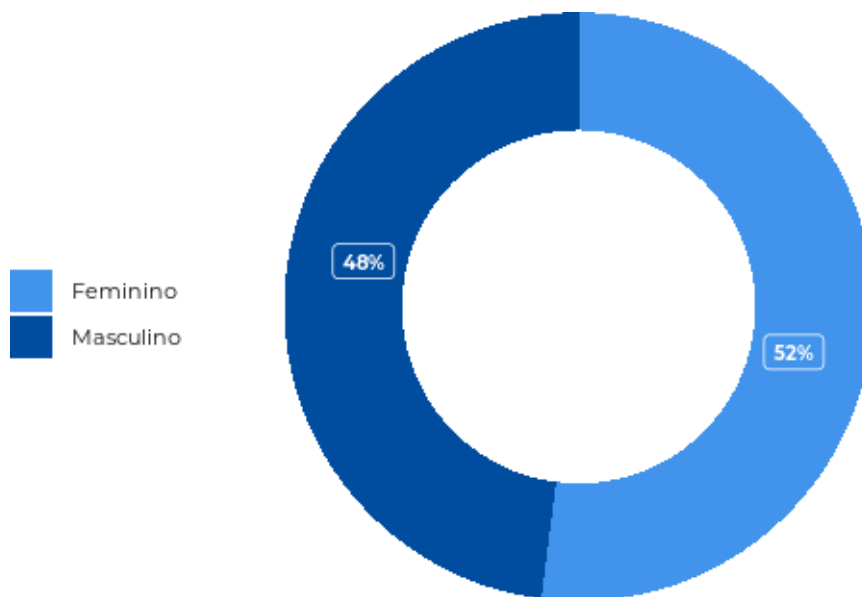
Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

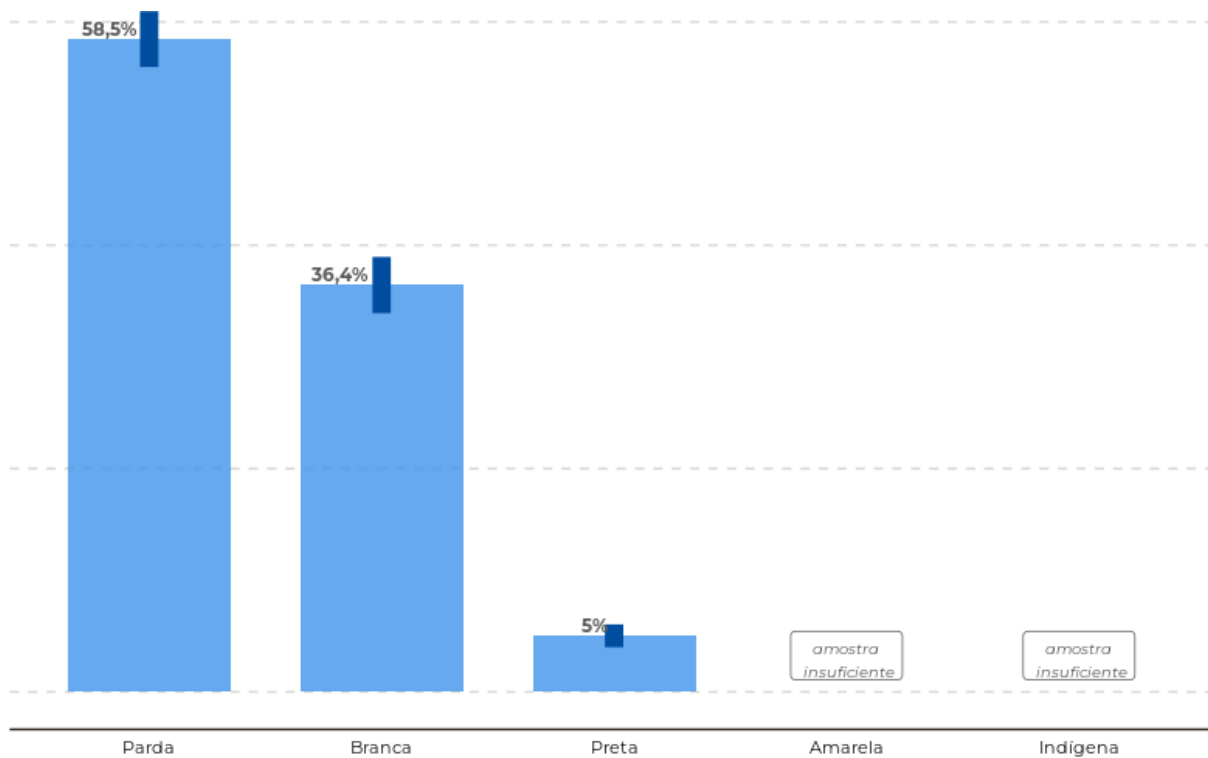
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 58,5% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 44,9% dos moradores com 14 anos ou mais de idade se declarou solteiro (Figura 3.1.5 e Tabela 4.5).

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Ceilândia, 2015



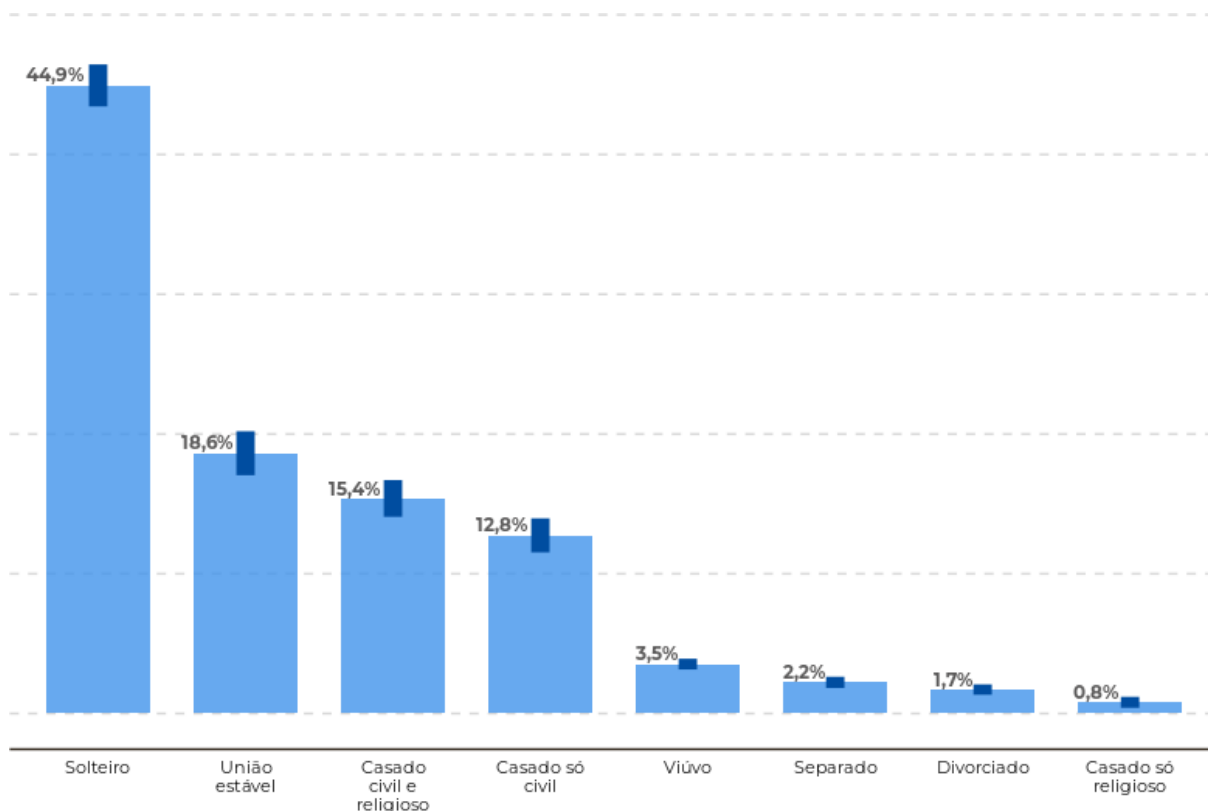
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

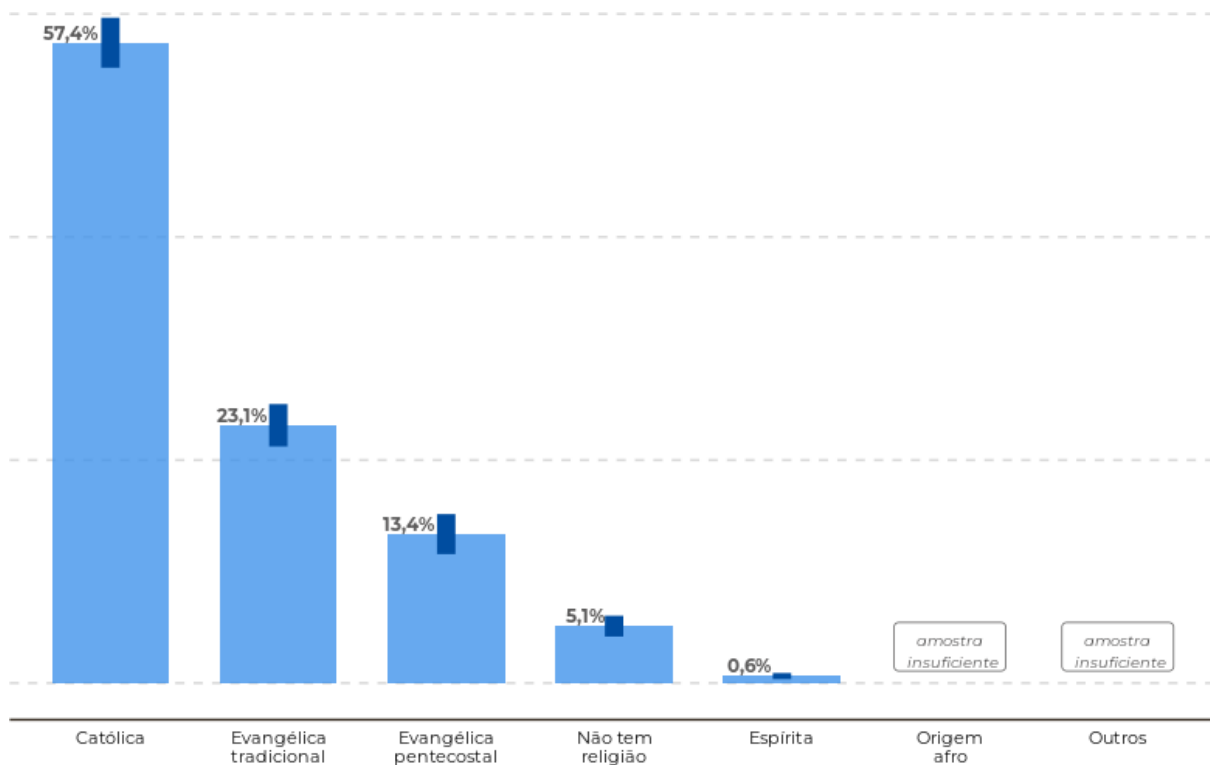
Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

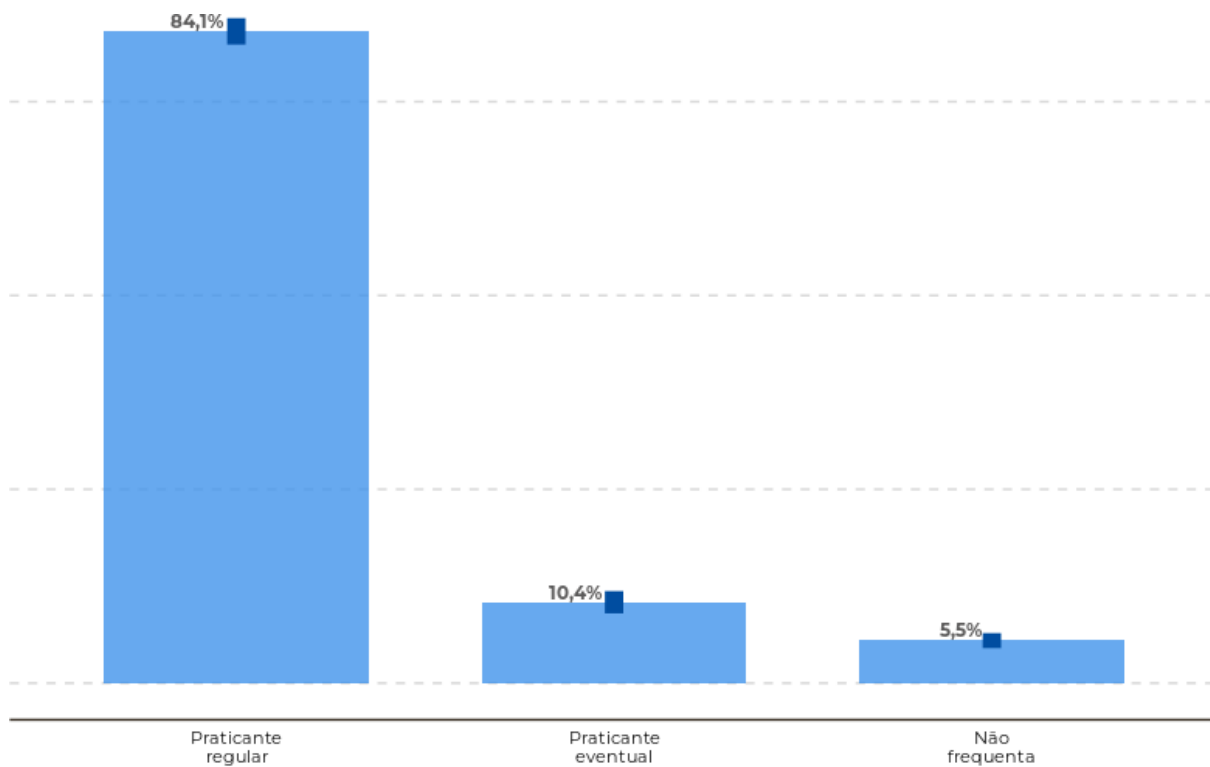
No que diz respeito à religião, verificou-se que a resposta mais comum foi católica, para 57,4% dos moradores (Figura 3.1.6 e Tabela 4.6). Acerca da frequência geral das religiões, 84,1% da população declarou ser praticante regular de algum tipo de religião (Figura 3.1.7 e Tabela 4.7).

Figura 3.1.6: Distribuição da população por religião, Ceilândia, 2015



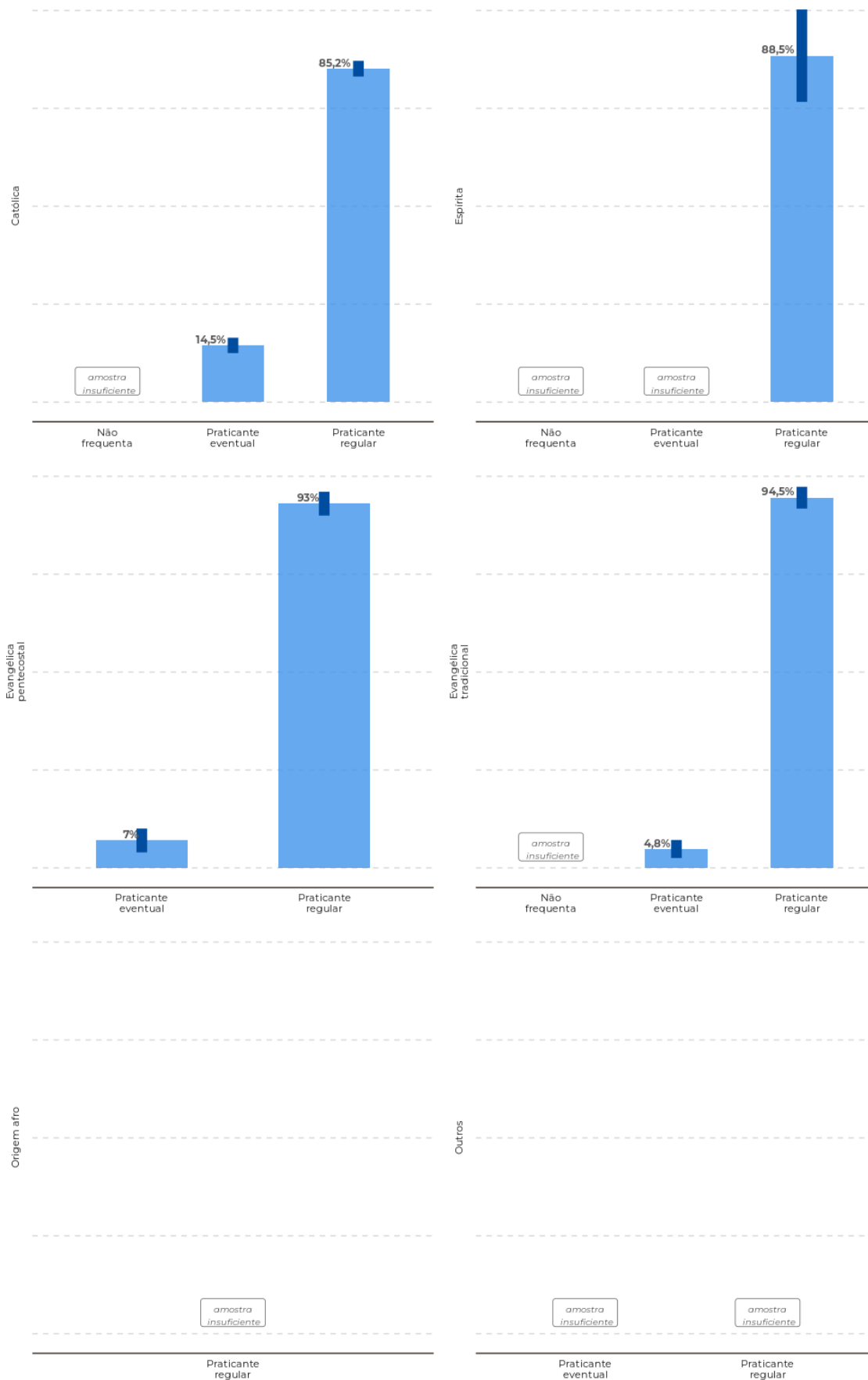
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.7: Frequência religiosa, Ceilândia, 2015



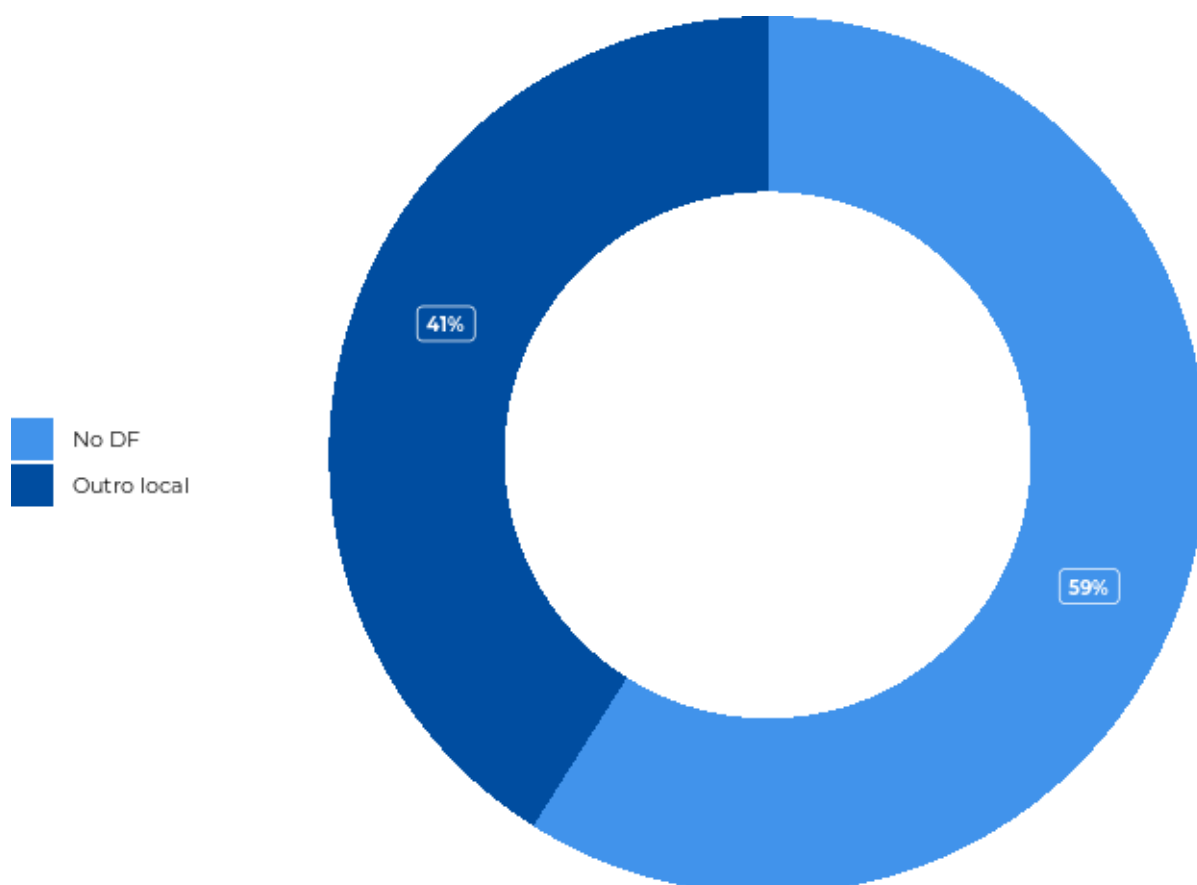
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.8: Distribuição da frequência religiosa por religião, Ceilândia, 2015



Quanto à origem dos moradores, 59% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.9 e Tabela 4.9). Entre os não nascidos no DF, o estado mais reportado foi Piauí, segundo 15,6% dos entrevistados (Figura 3.1.10 e Tabela 4.10), cujo tempo médio de moradia na capital federal foi de 26 anos. Para todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 16 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 41,5% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.11 e Tabela 4.11).

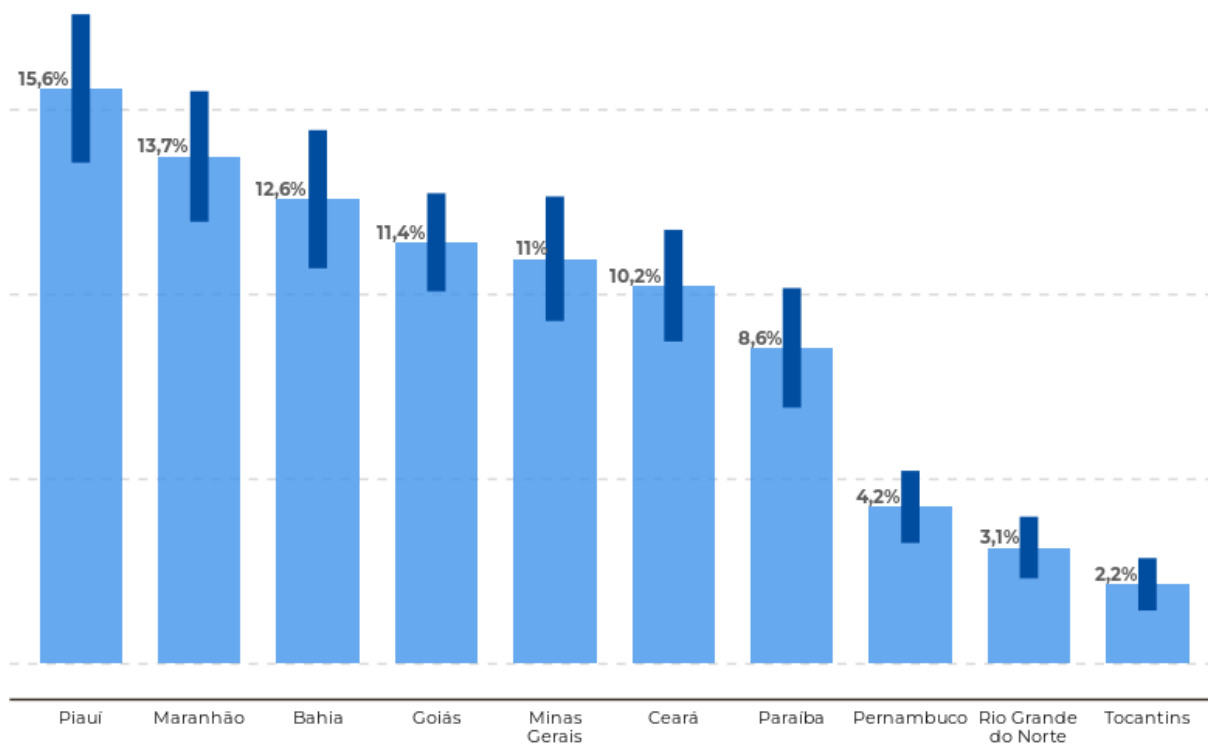
Figura 3.1.9: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

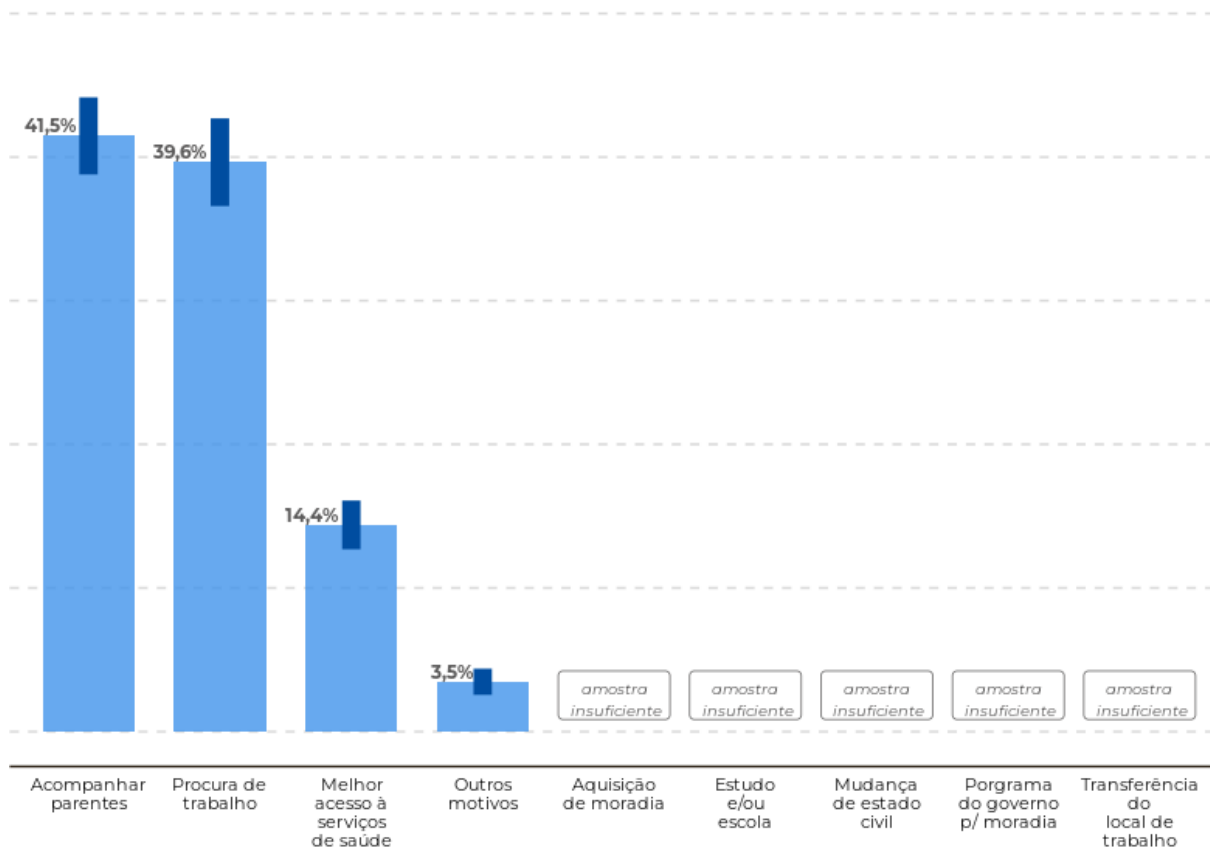
Obs: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 3.1.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.11: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Ceilândia, 2015

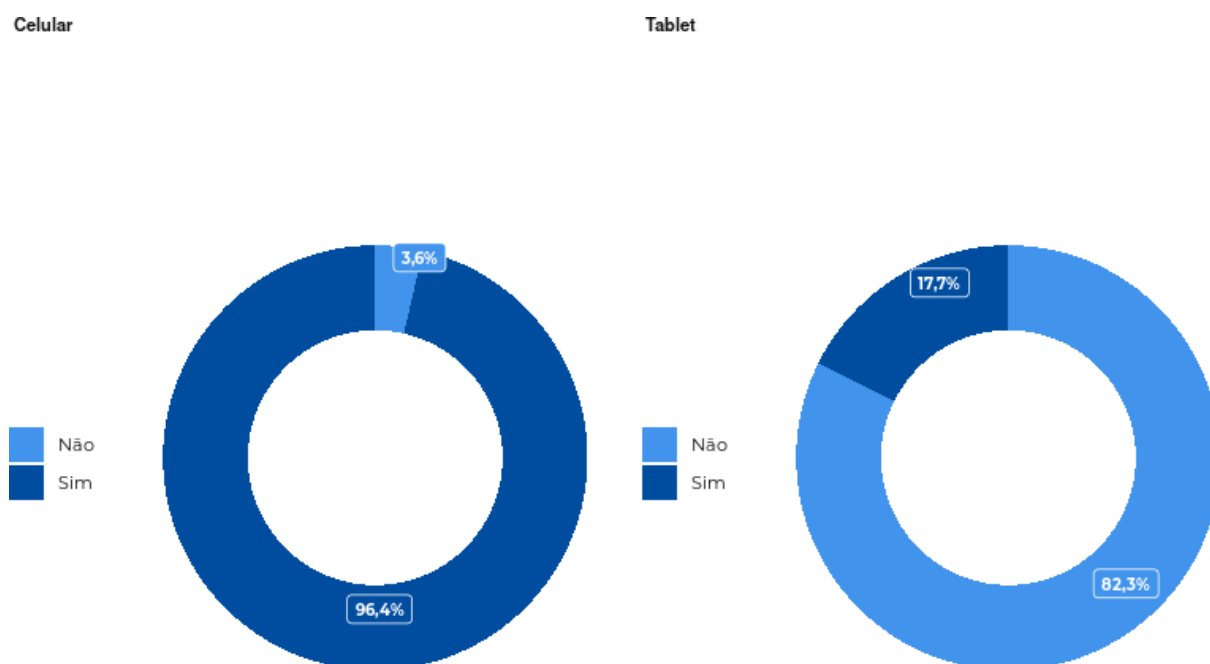


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.2 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 96,4% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 17,7% declarou possuir ao menos um tablet (Figura 3.2.1 e Tabelas 4.12 e 4.12). Quanto ao tipo de linha, 90,5% afirmou utilizar pré-paga e 12,3% pós-paga¹⁰ (Figura 3.2.2 e Tabelas 4.14 e 4.14).

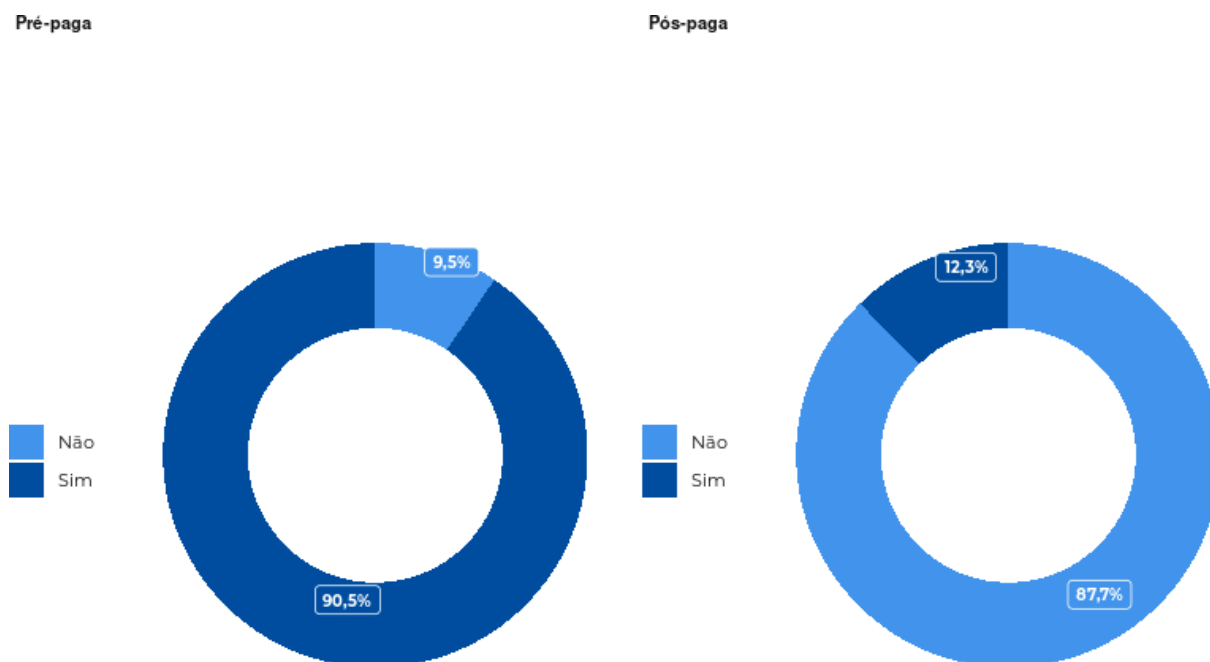
Figura 3.2.1: Posse de celular e tablet para uso pessoal, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

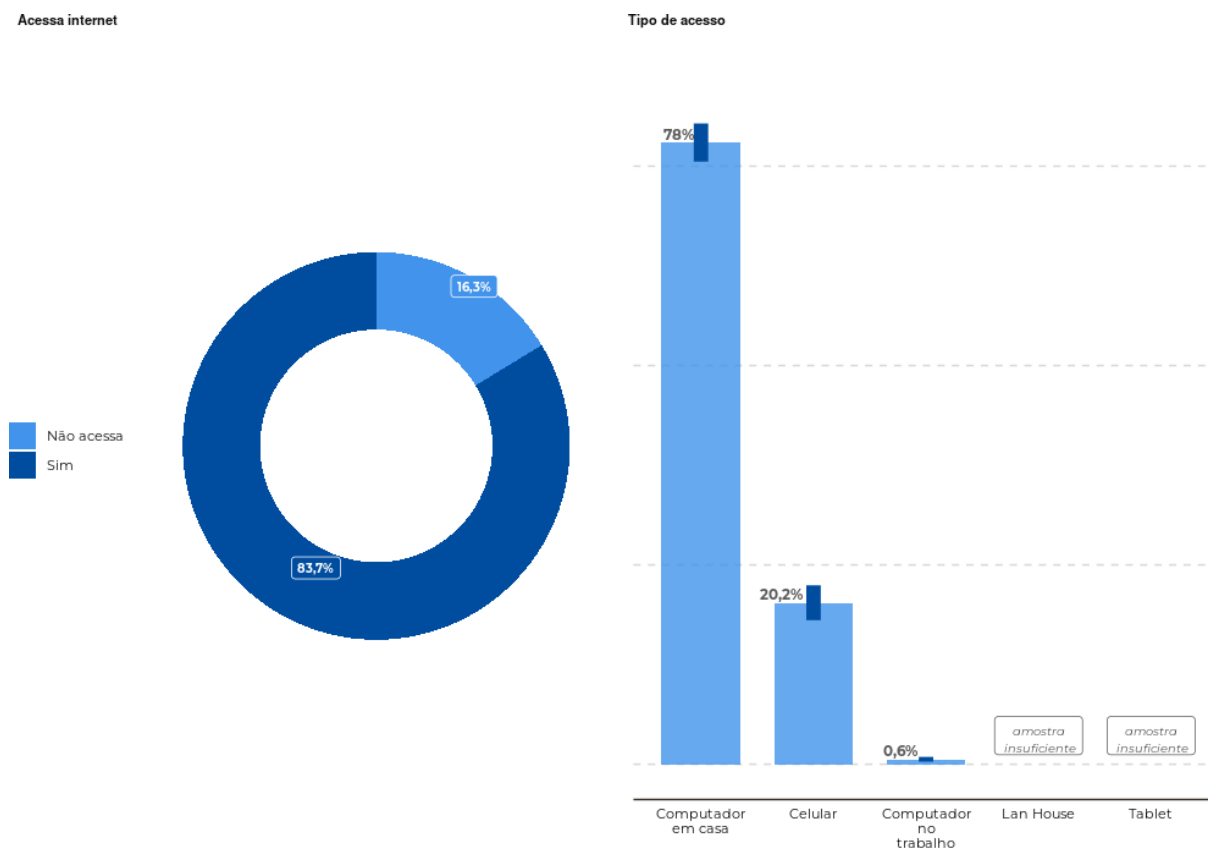
¹⁰Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

Figura 3.2.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 83,7% dos entrevistados responderam afirmativamente. Sobre os meios de acesso, 78% daqueles que se conectaram, se conectaram por meio de computador em casa (Figura 3.2.3 e Tabelas 4.15 e 4.16).

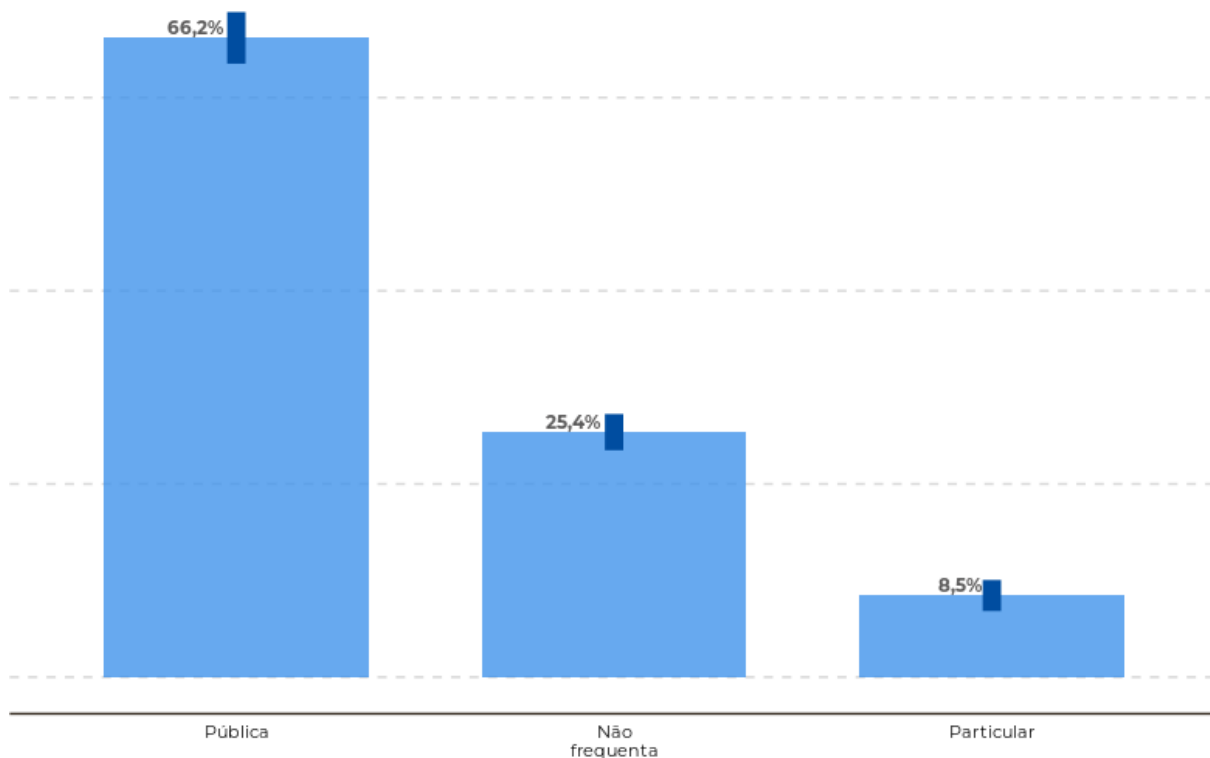
Figura 3.2.3: Acesso à internet e meios de acesso, Ceilândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

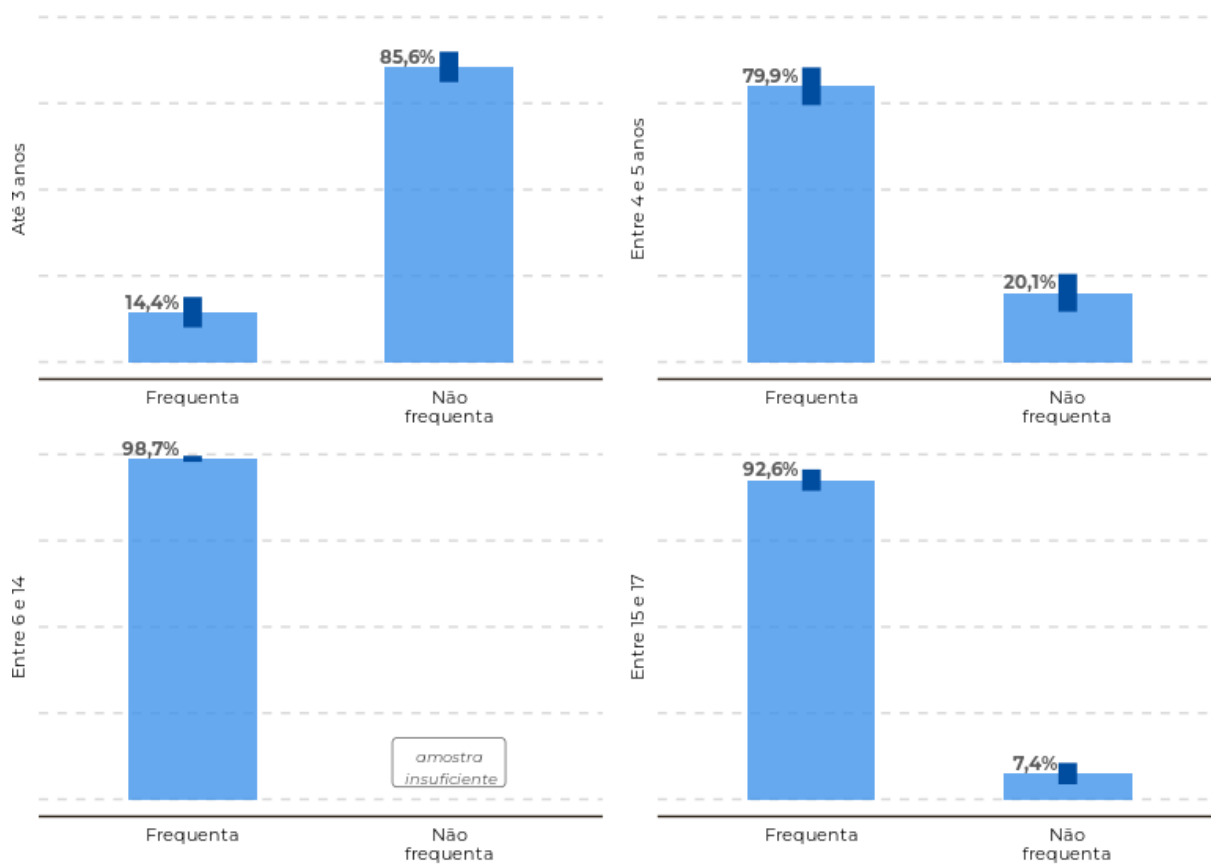
3.3 Escolaridade

Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 66,2% reportou frequentar escola pública (Figura 3.3.1 e Tabela 4.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.3.2.

Figura 3.3.1: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Ceilândia, 2015



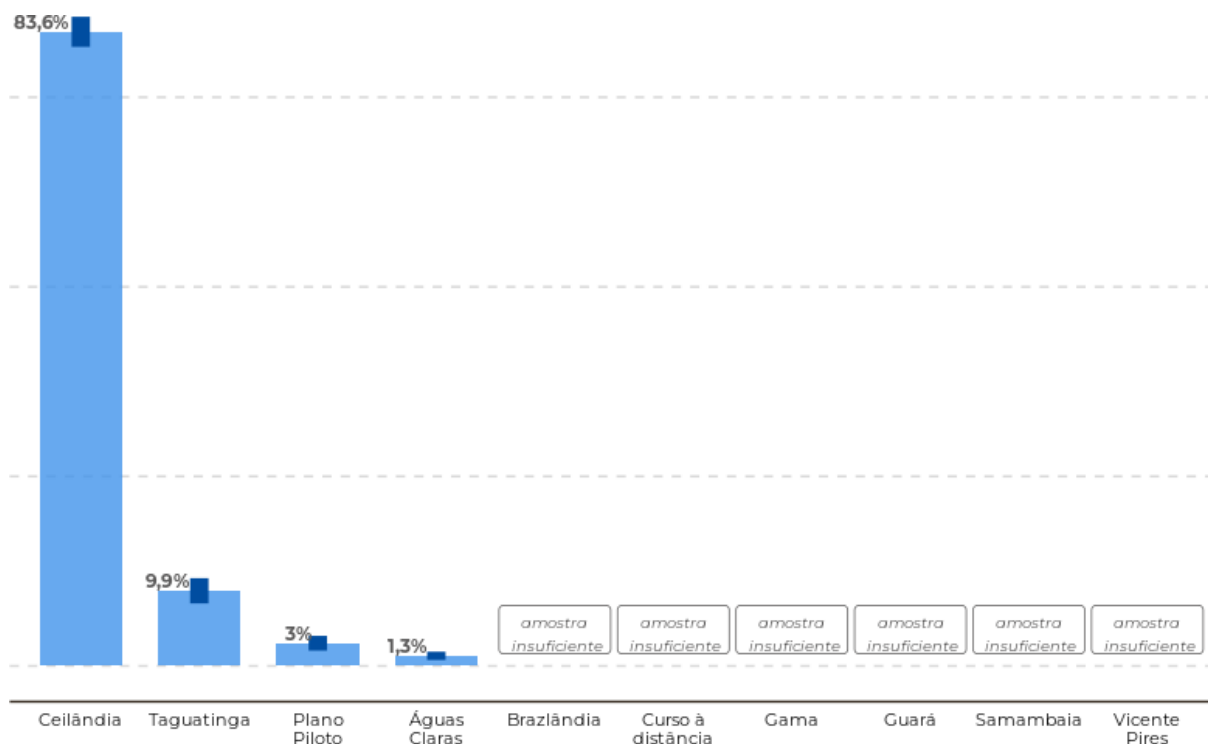
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.3.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Ceilândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Entre aqueles que frequentavam escola, 83,6% estudava na RA Ceilândia (Figura 3.3.3 e Tabela 4.17).

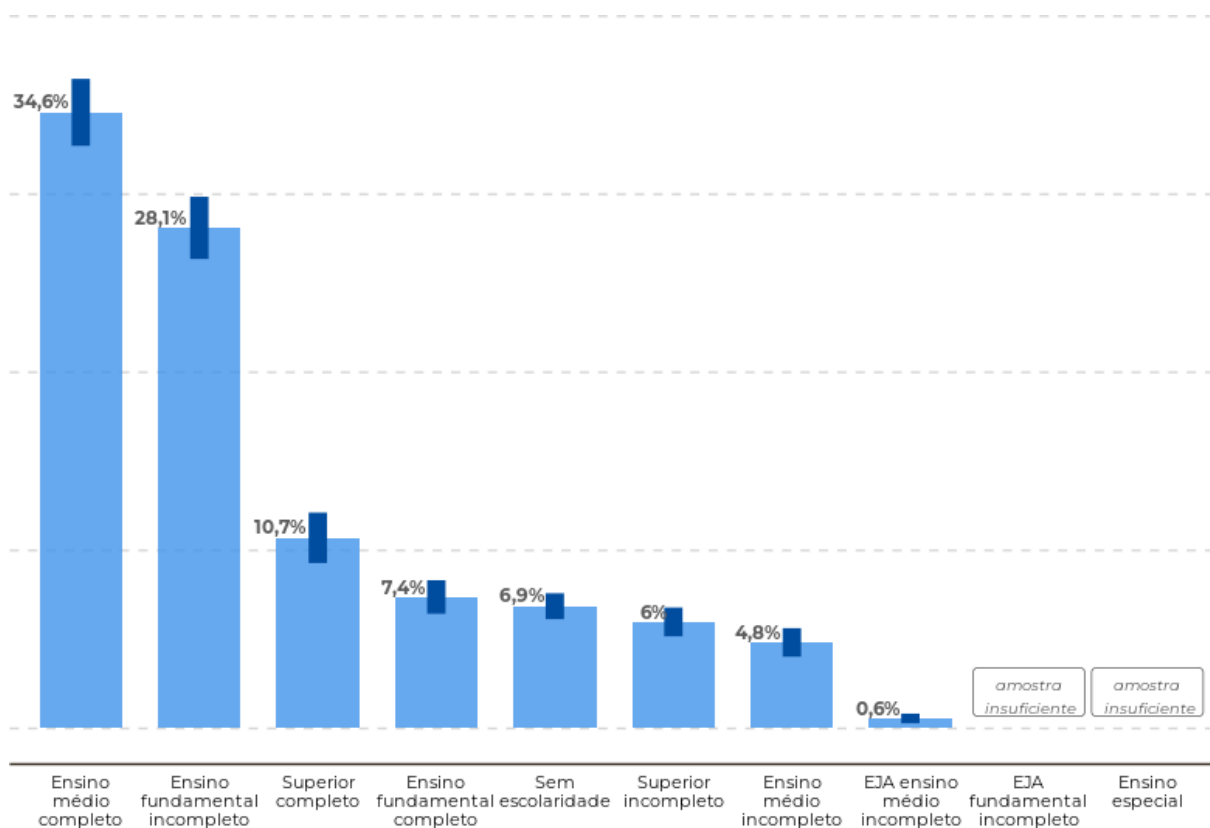
Figura 3.3.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 34,6% declarou ter ensino médio completo (Figura 3.3.4 e Tabela 4.21).

Figura 3.3.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Ceilândia, 2015

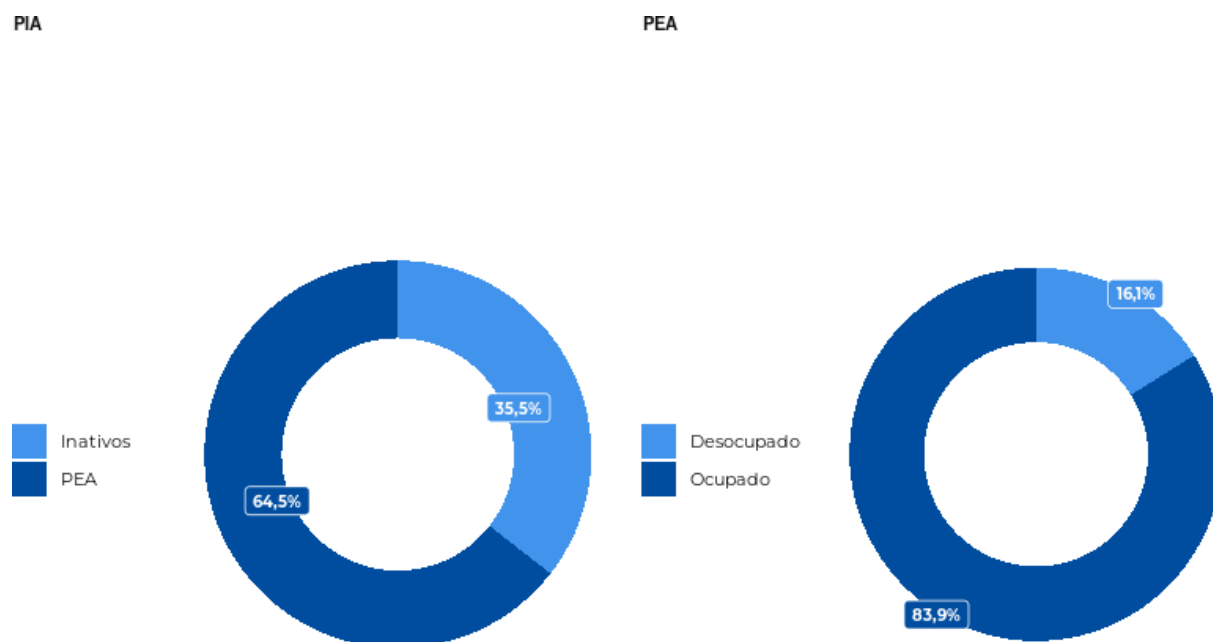


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.4 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 64,5% pessoas economicamente ativas (214.841 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 83,9% estavam ocupadas. (Figura 3.4.1, Tabela 4.22 e Tabela 4.23).

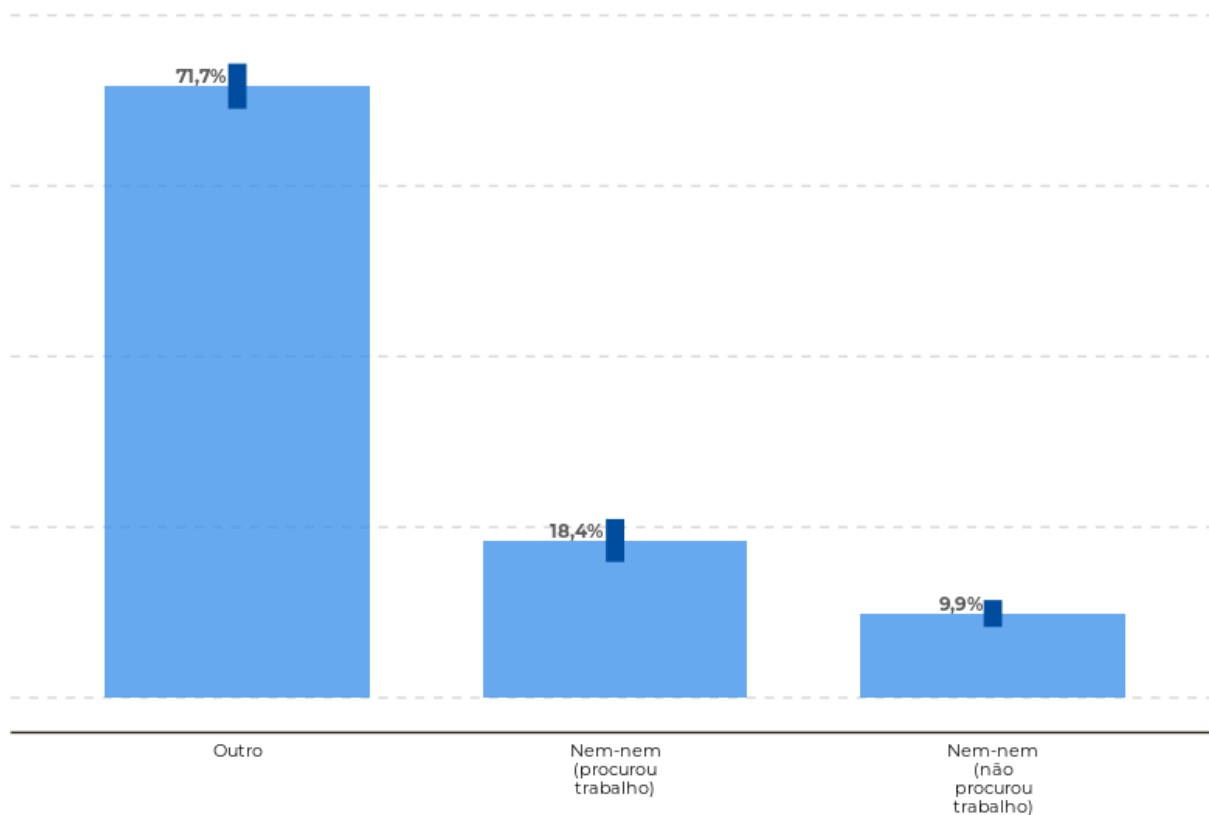
Figura 3.4.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 28,3% se encontrava nesta situação (24.852 jovens) (Figura 3.4.2 e Tabela 4.25).

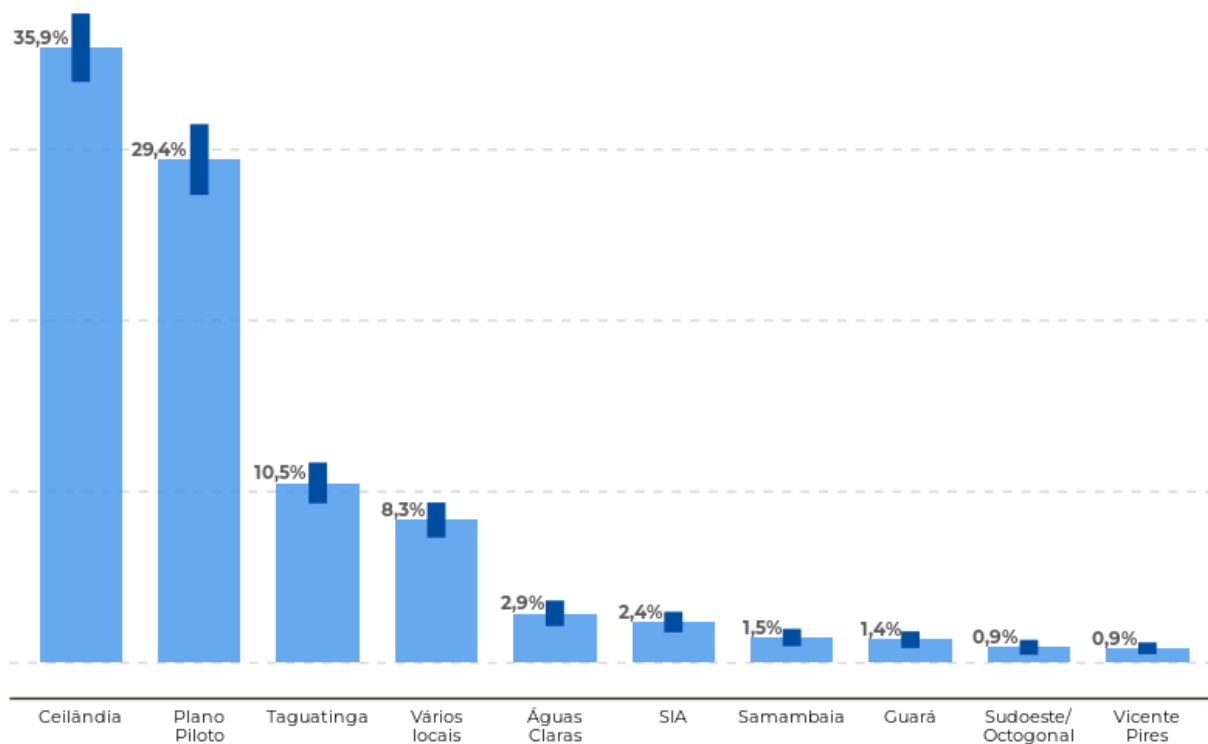
Figura 3.4.2: Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

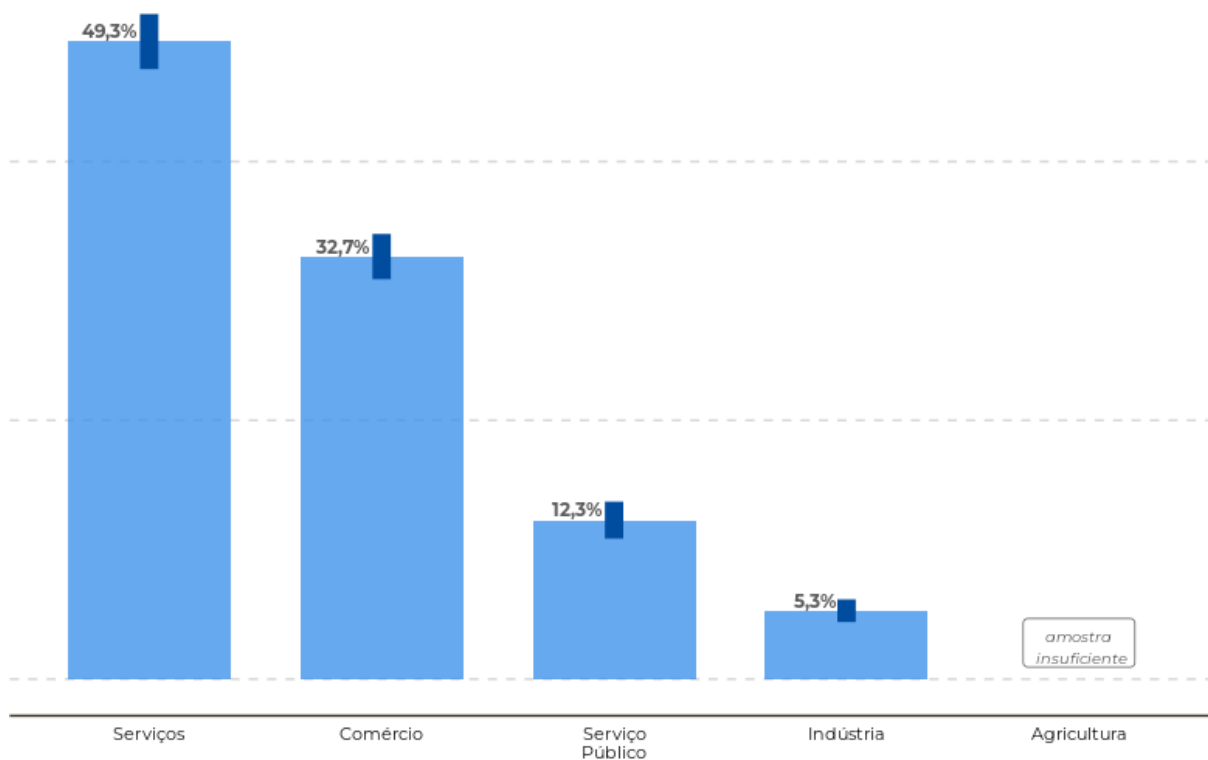
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de serviços o mais informado, segundo 49,3% dos respondentes (Figura 3.4.4 e Tabela 4.28). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Ceilândia (35,9%), (Figura 3.4.3 e Tabela 4.27). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 62,1% dos entrevistados (Figura 3.4.5 e Tabela 4.29).

Figura 3.4.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2015

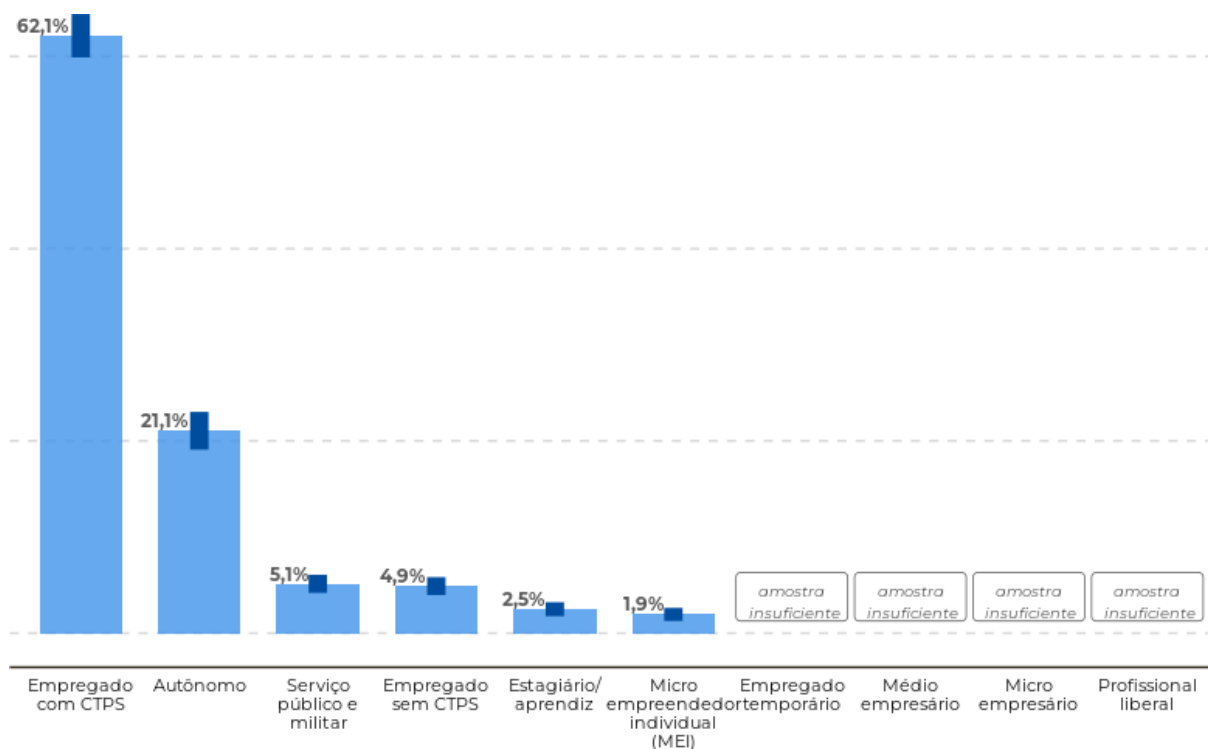


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.4.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Ceilândia, 2015



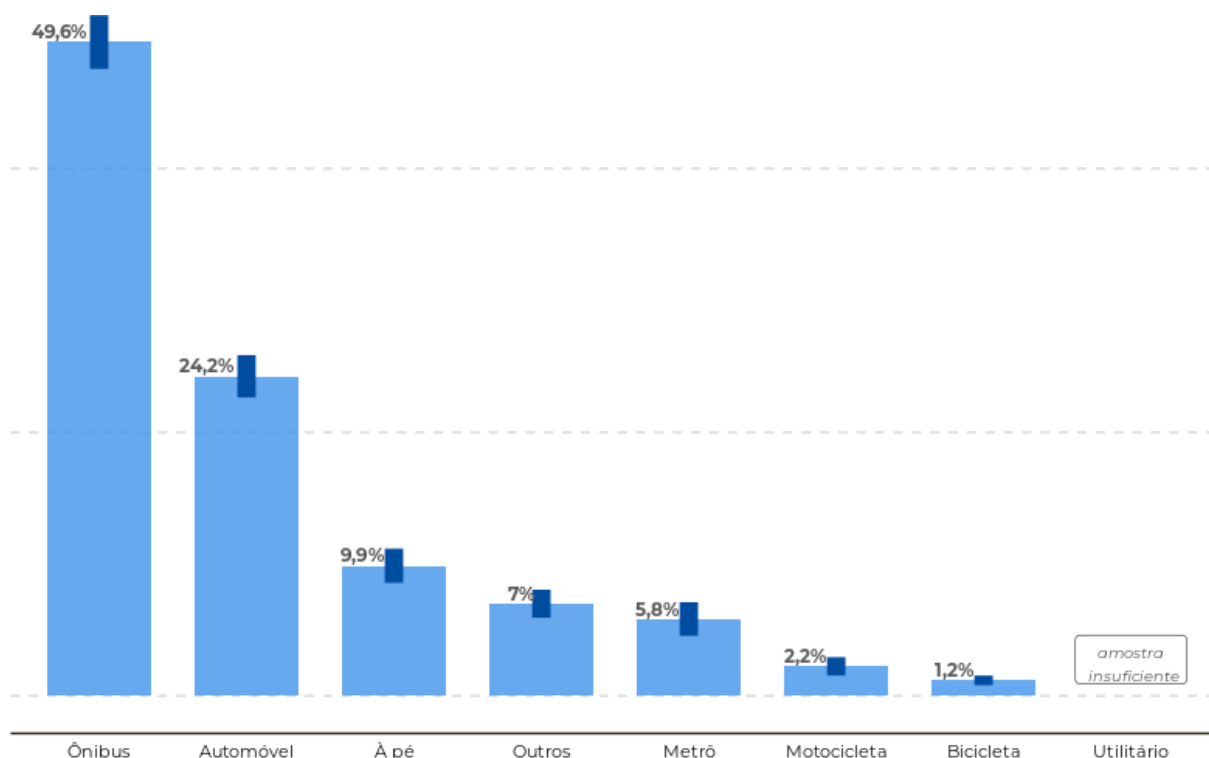
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.4.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Ceilândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

No que tange ao deslocamento para o trabalho, o principal meio de transporte reportado foi ônibus, de acordo com 49,6% dos entrevistados. (Figura 3.4.6 e Tabela 4.30).

Figura 3.4.6: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

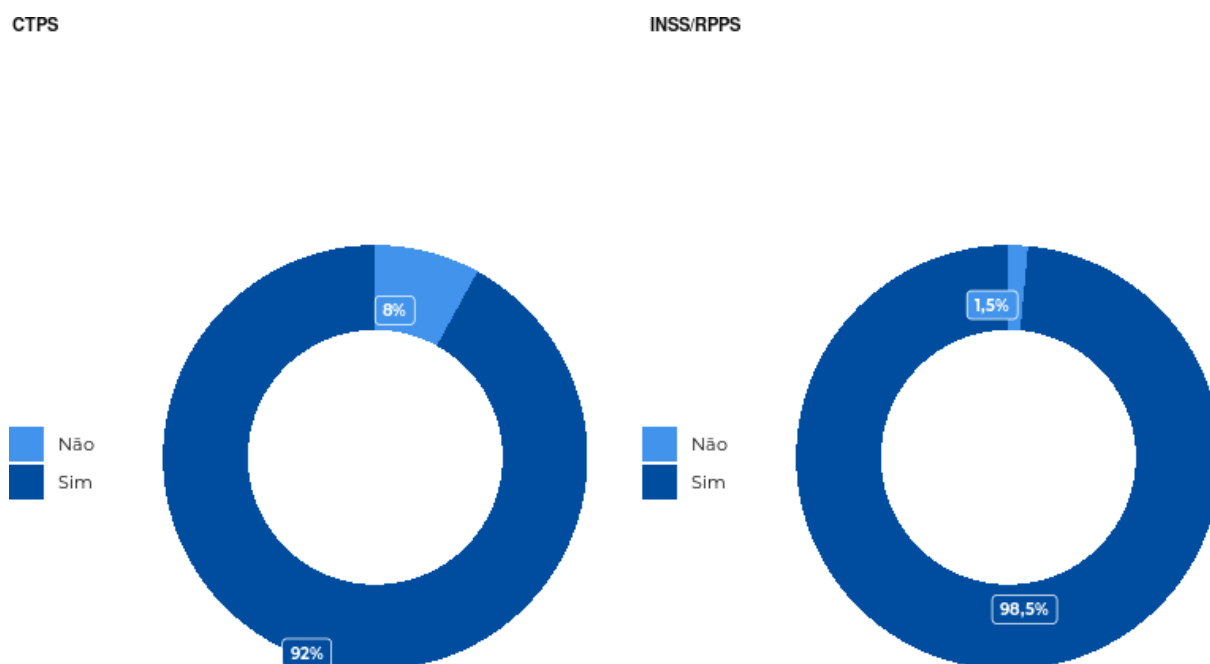
Sobre a formalização dos trabalhadores privados, 92% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹¹.

Sobre previdência social, 98,5% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹² (Figura 3.4.7 e Tabelas 4.32).

¹¹Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹²Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho.

Figura 3.4.7: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito à remuneração do trabalho principal, o valor¹³ médio observado foi de R\$ 1.716,93. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁴ para esta remuneração foi de 0,39.

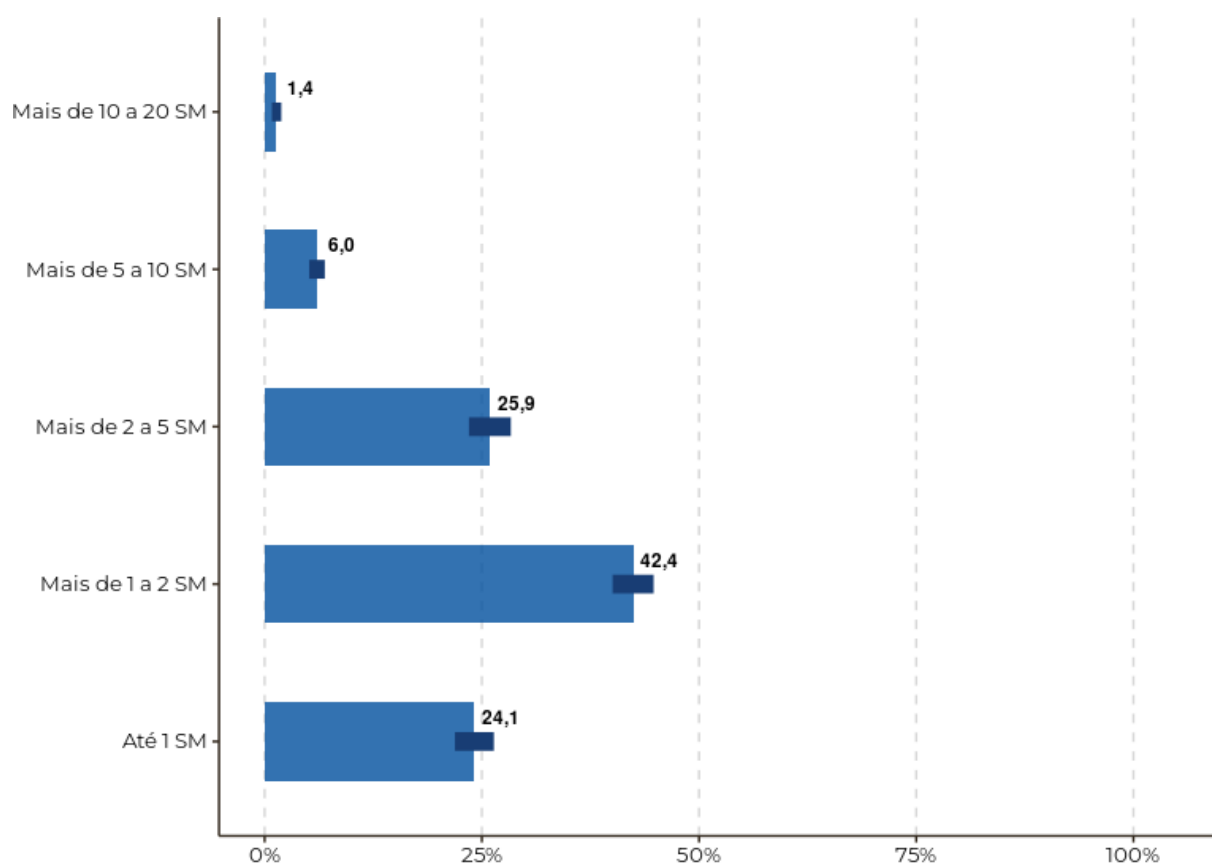
Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 3.199,50, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.210,90. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,43, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,44. A Figura 3.4.8 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2015, de R\$ 788,00), enquanto a Figura 3.4.9 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁵.

¹³Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2015.

¹⁴O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁵A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio

Figura 3.4.8: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2015

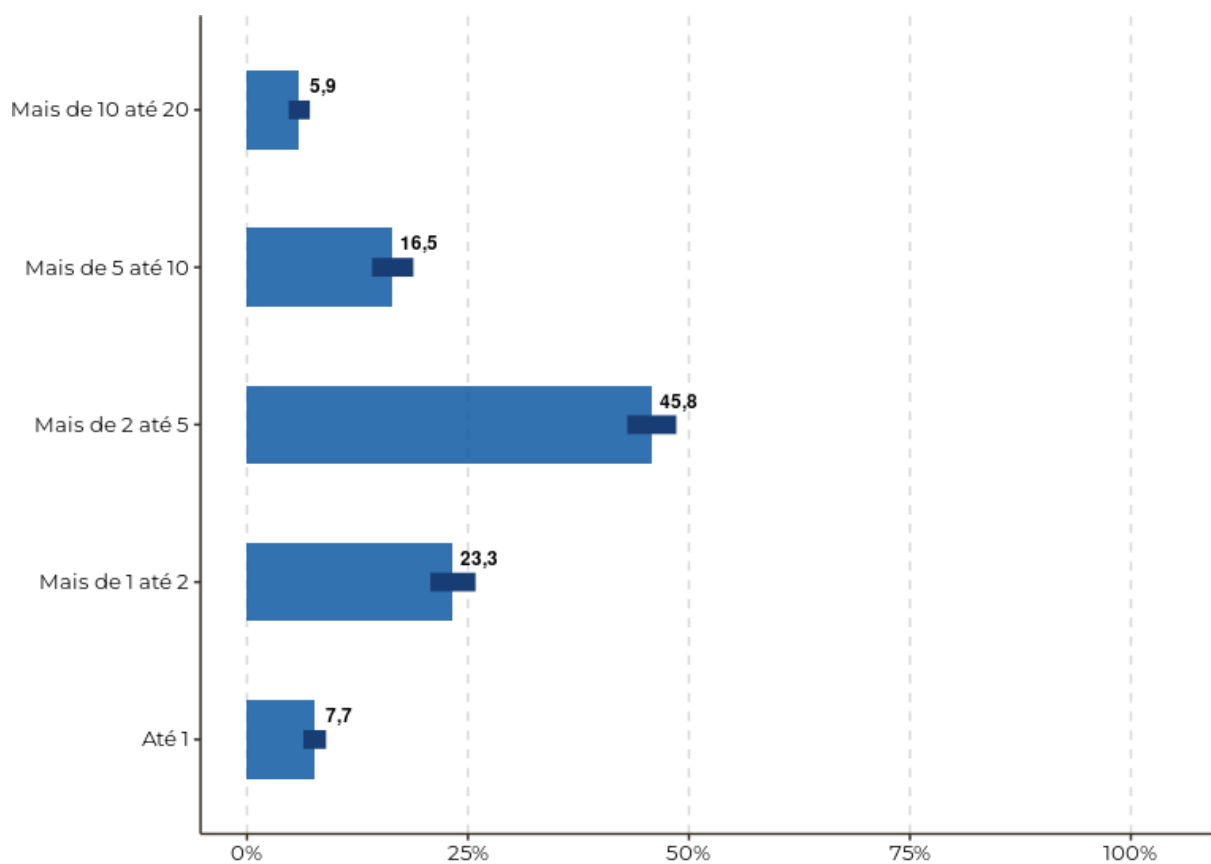


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 3.4.9: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2015



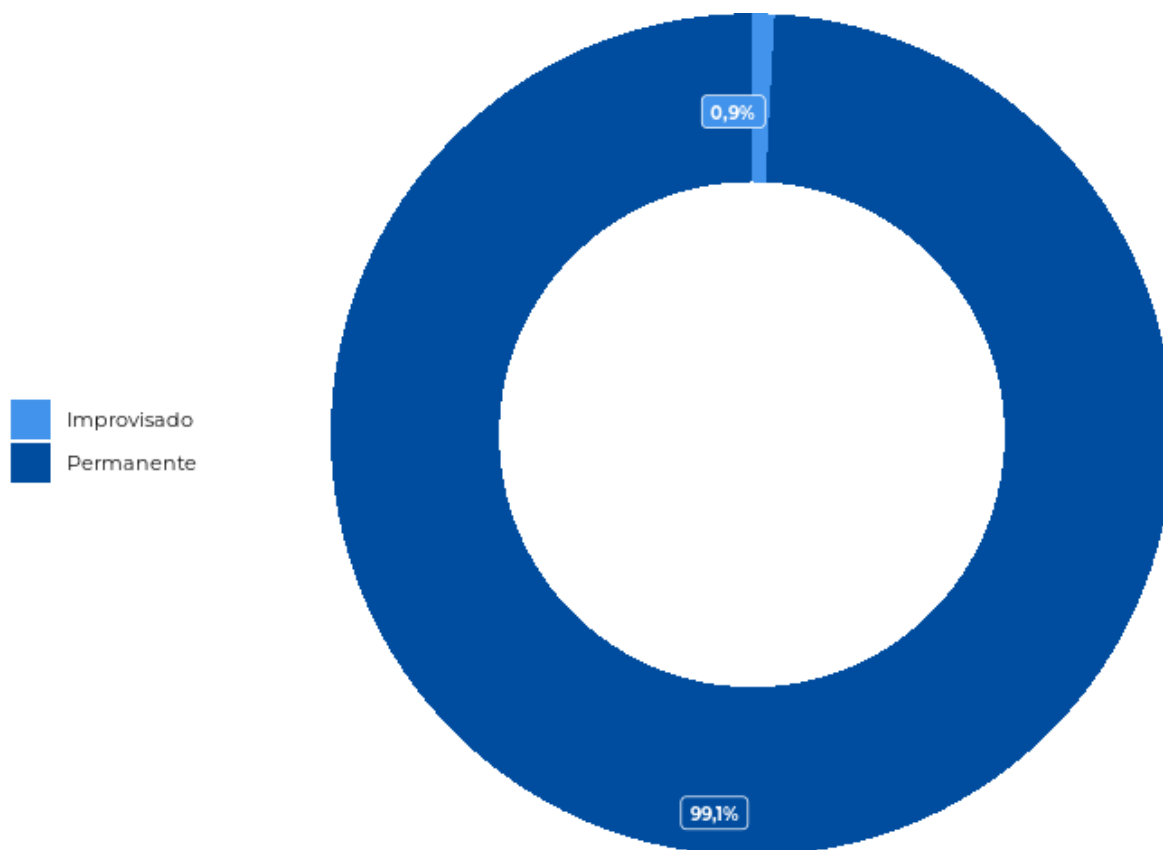
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

3.5 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **122.350** unidades ocupadas, com uma média de 3,49 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 99,1% dos domicílios (Figura 3.5.1 e Tabela 4.35).

Figura 3.5.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao tipo, 94,3% dos domicílios eram casas (Figura 3.5.2 e Tabela 4.36), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio já pago”, para 67,2% (Figura 3.5.3 e Tabela 4.37). Por fim, 89,2% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva, segundo informação dos moradores (Figura 3.5.4 e Tabela 4.38).

Figura 3.5.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2015

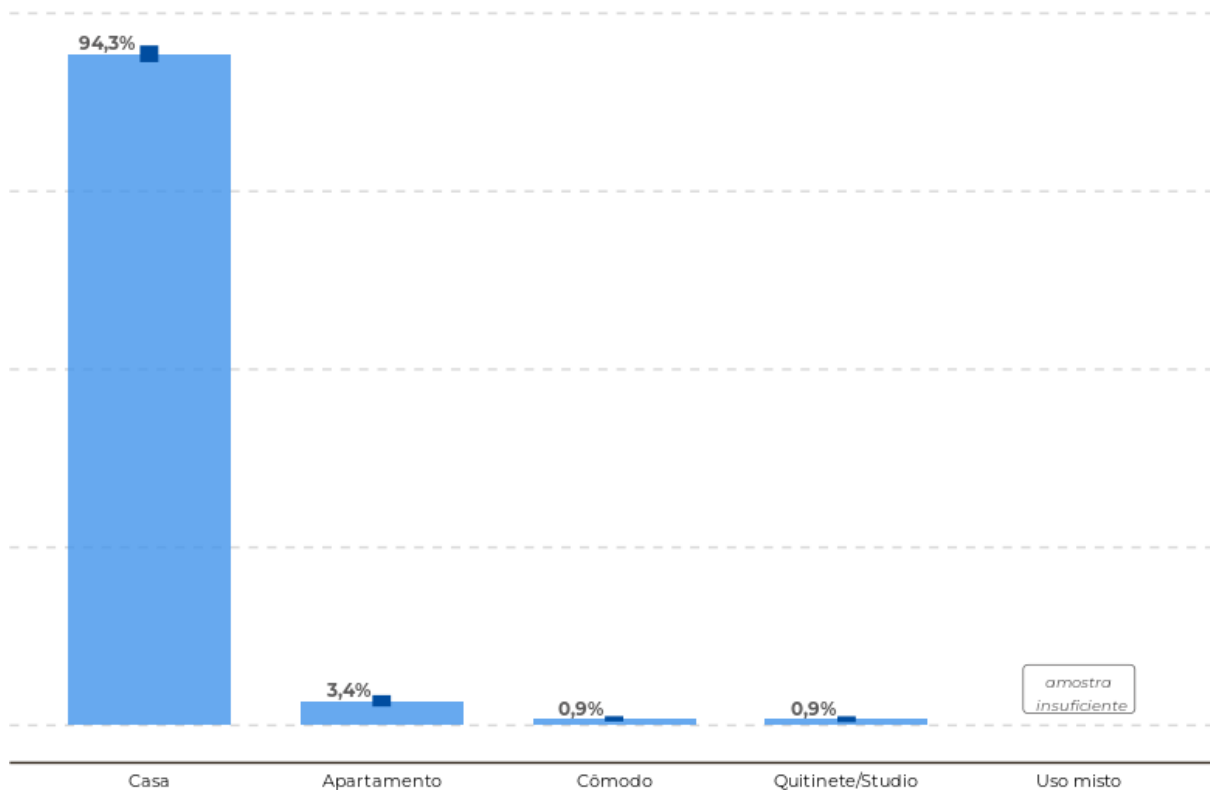
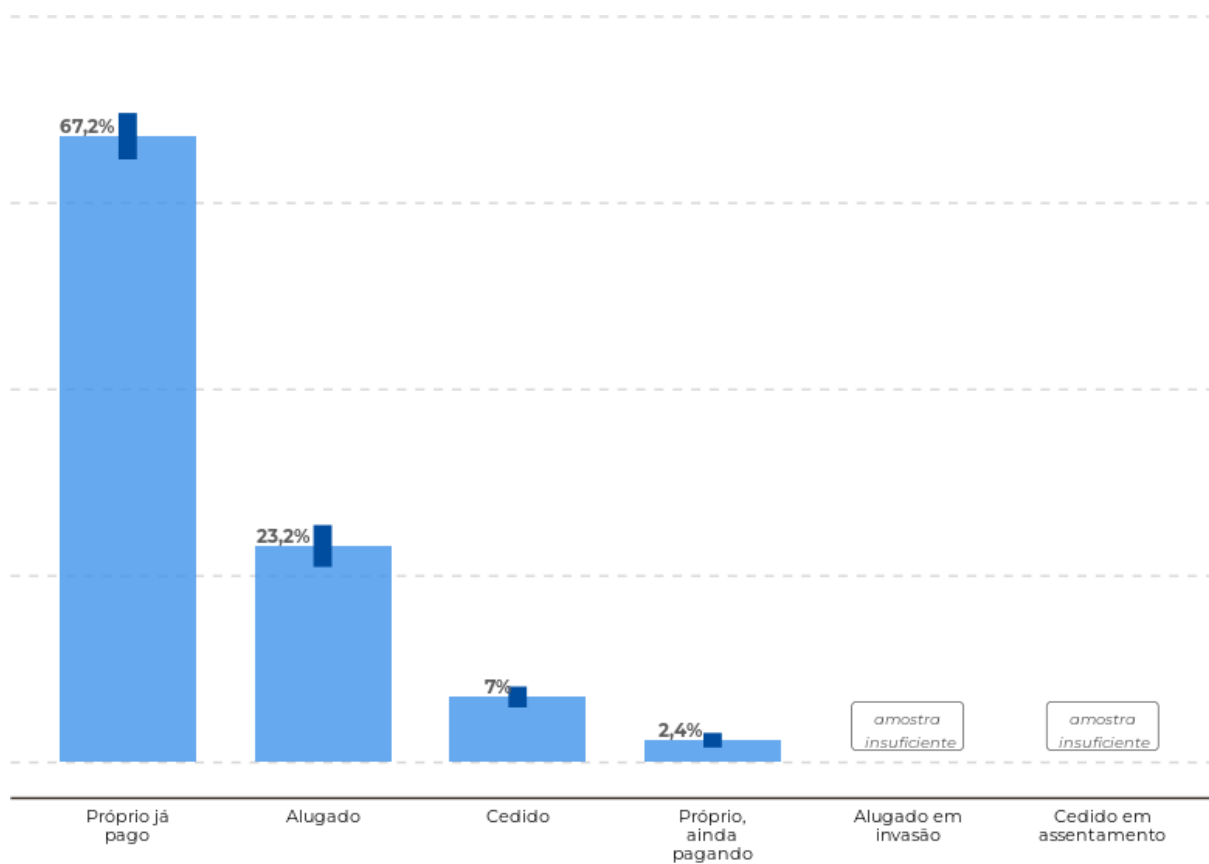
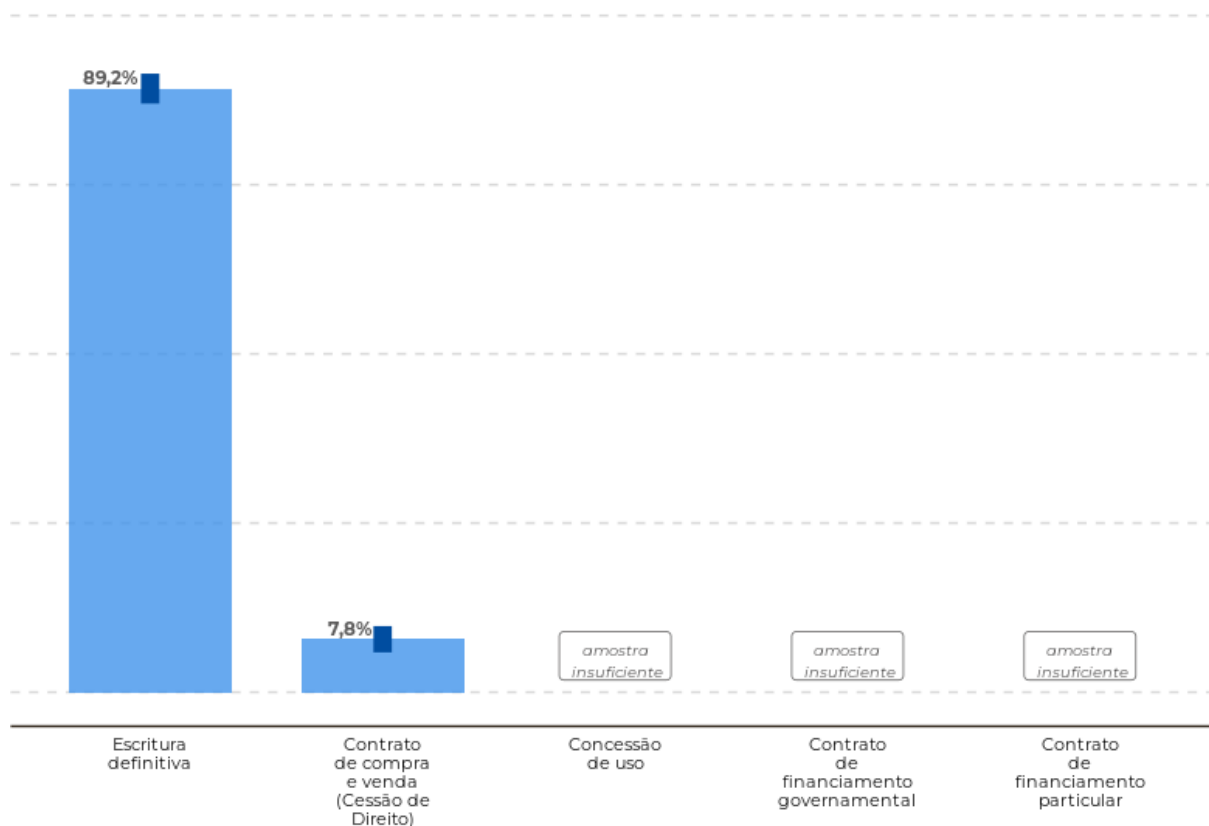


Figura 3.5.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Ceilândia, 2015



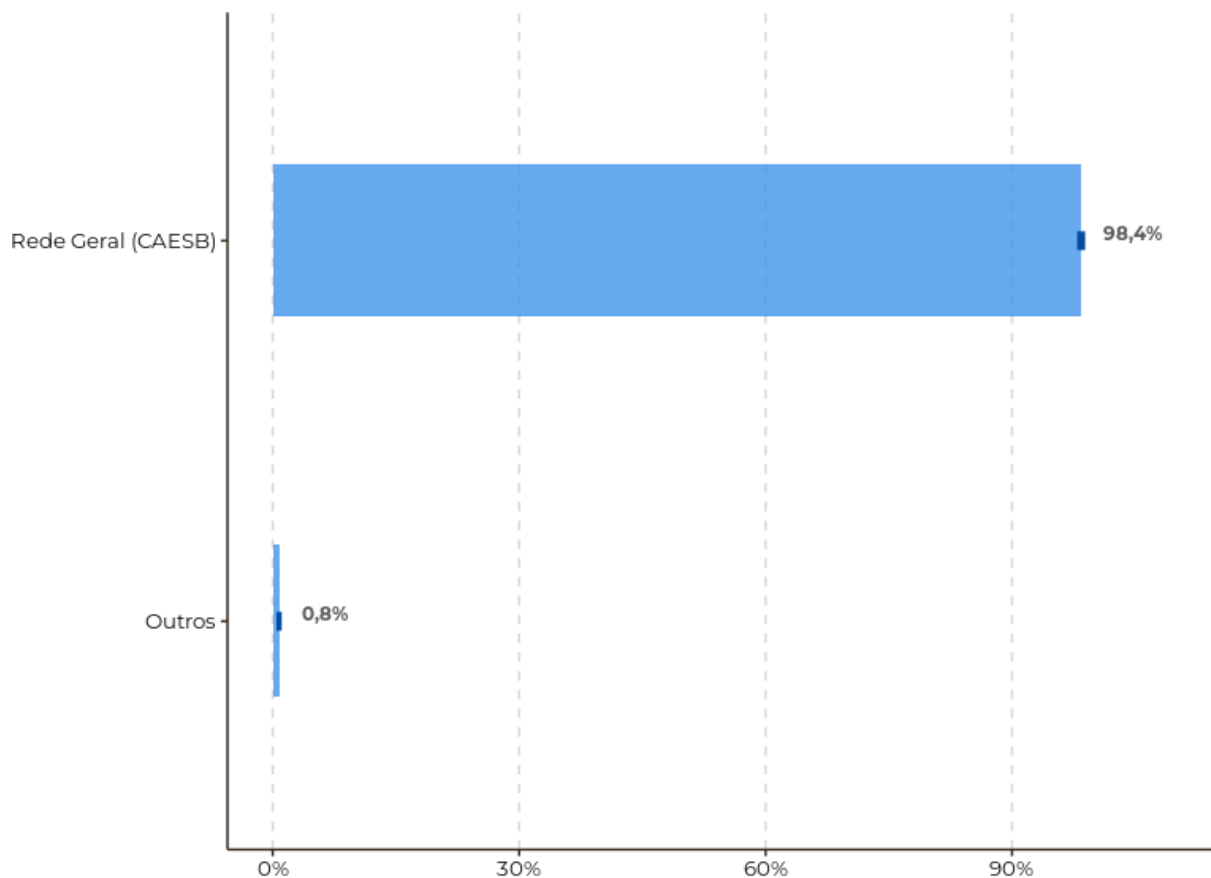
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.5.4: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Ceilândia, 2015



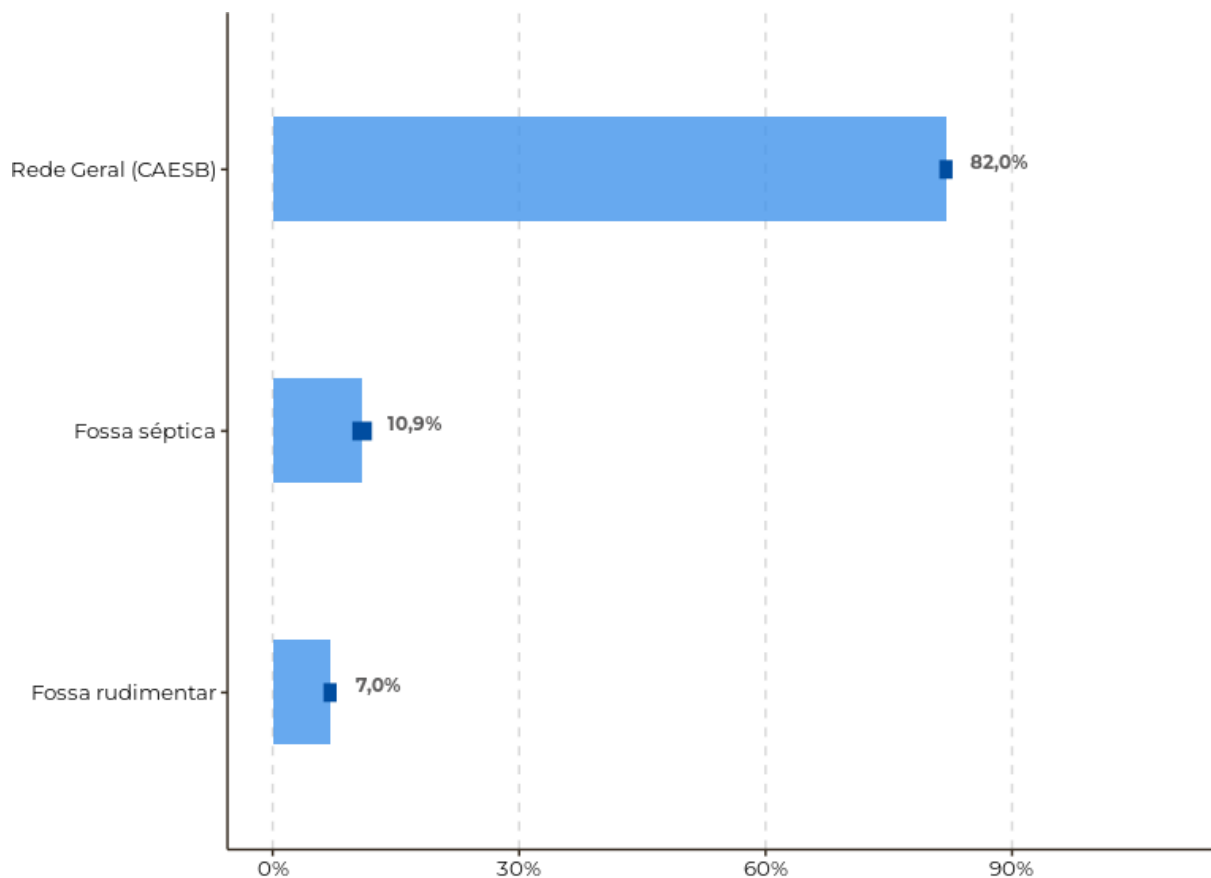
3.6 Infraestrutura domiciliar

Quanto ao abastecimento de água, 98,4% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB). Por fim, 0,8% afirmaram utilizar outra forma de abastecimento (Figura 3.6.1 e Tabela 4.39).

Figura 3.6.1: Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2015

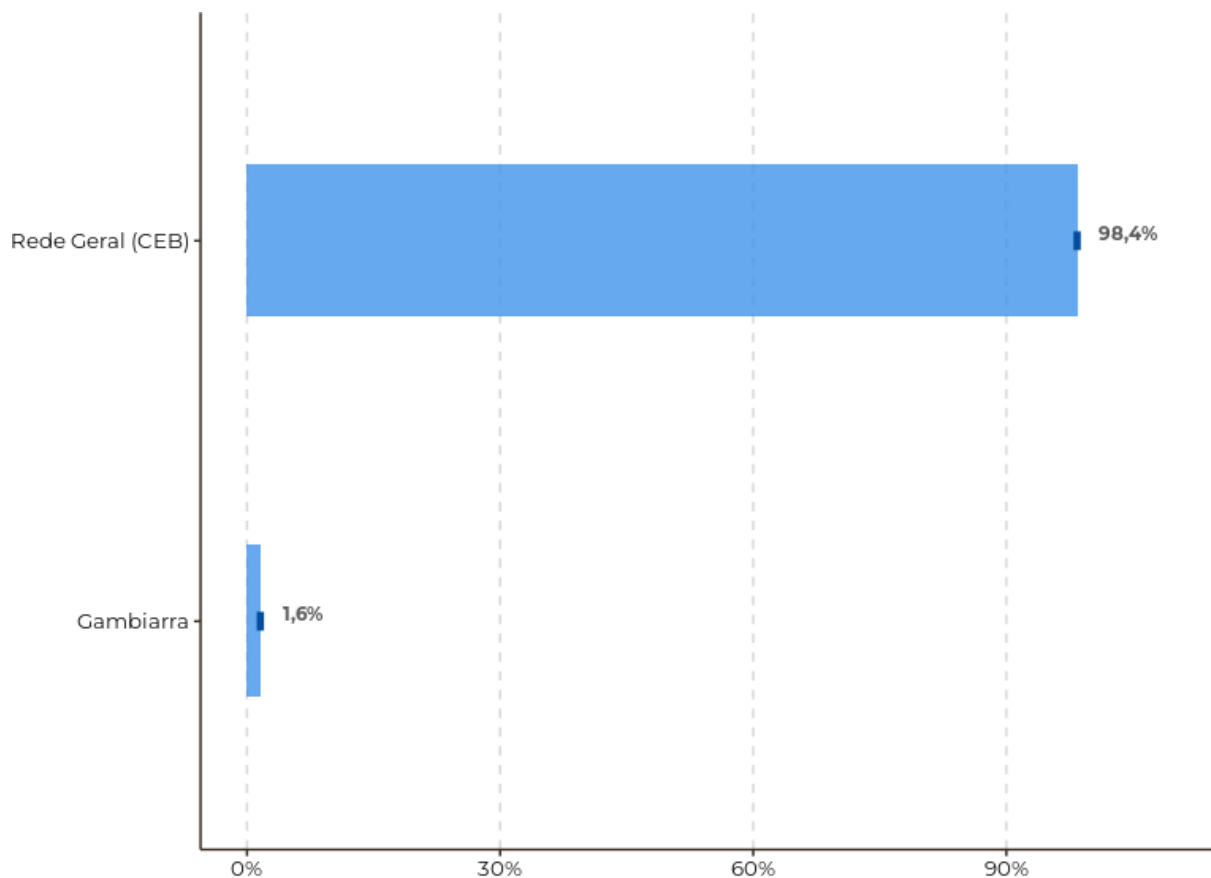
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 82% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, enquanto 10,9% declararam ter fossa séptica, 7% tinha fossa rudimentar (Figura 3.6.2 e Tabela 4.40).

Figura 3.6.2: Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2015

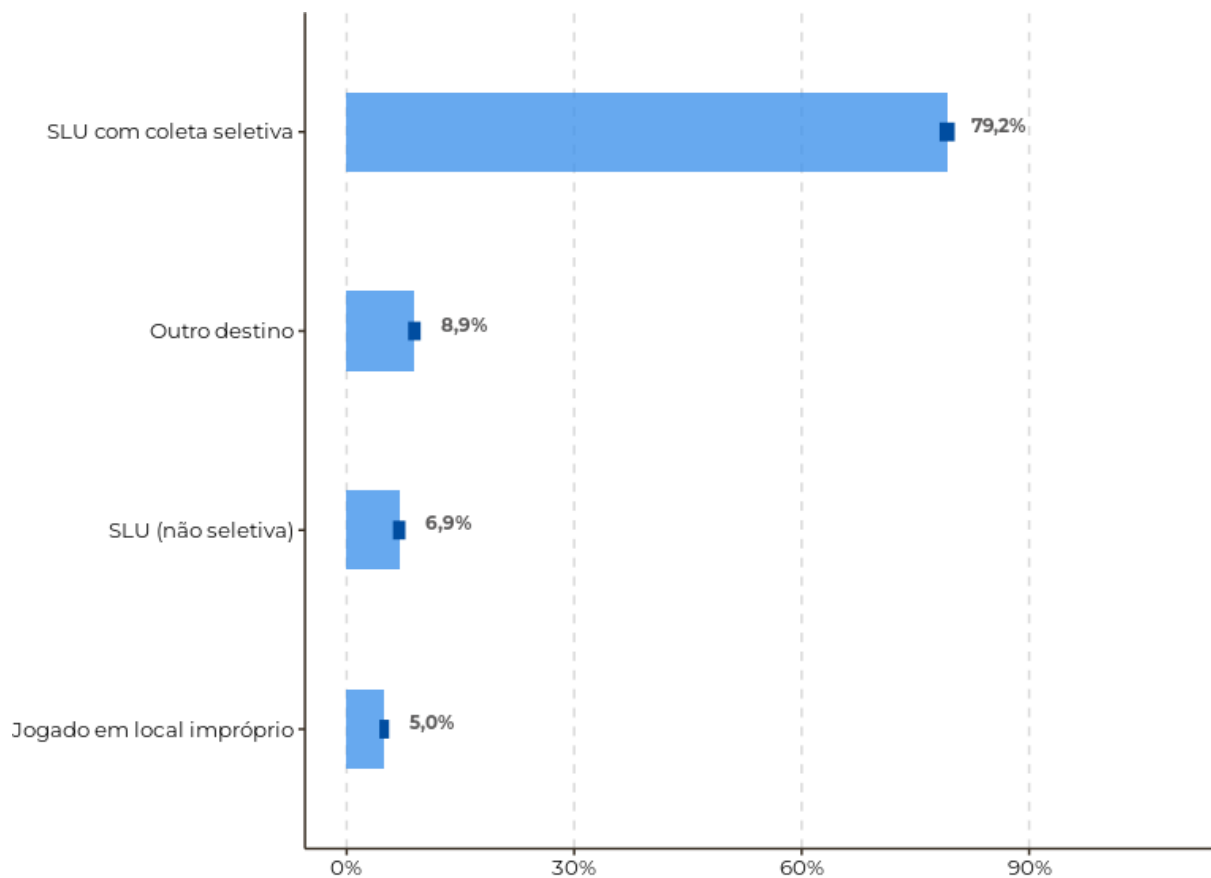
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre o abastecimento de energia elétrica, 98,4% declarou possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB). Já 1,6% declararam utilizar algum tipo de gambiarra (Figura 3.6.3 e Tabela 4.41).

Figura 3.6.3: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 79,2% afirmaram que é feito pelo serviço de limpeza urbana com coleta seletiva, 6,9% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana (não seletiva), 5% informaram jogar em local impróprio, 8,9% davam outro destino ao lixo do domicílio (Figura 3.6.4 e Tabela 4.42).

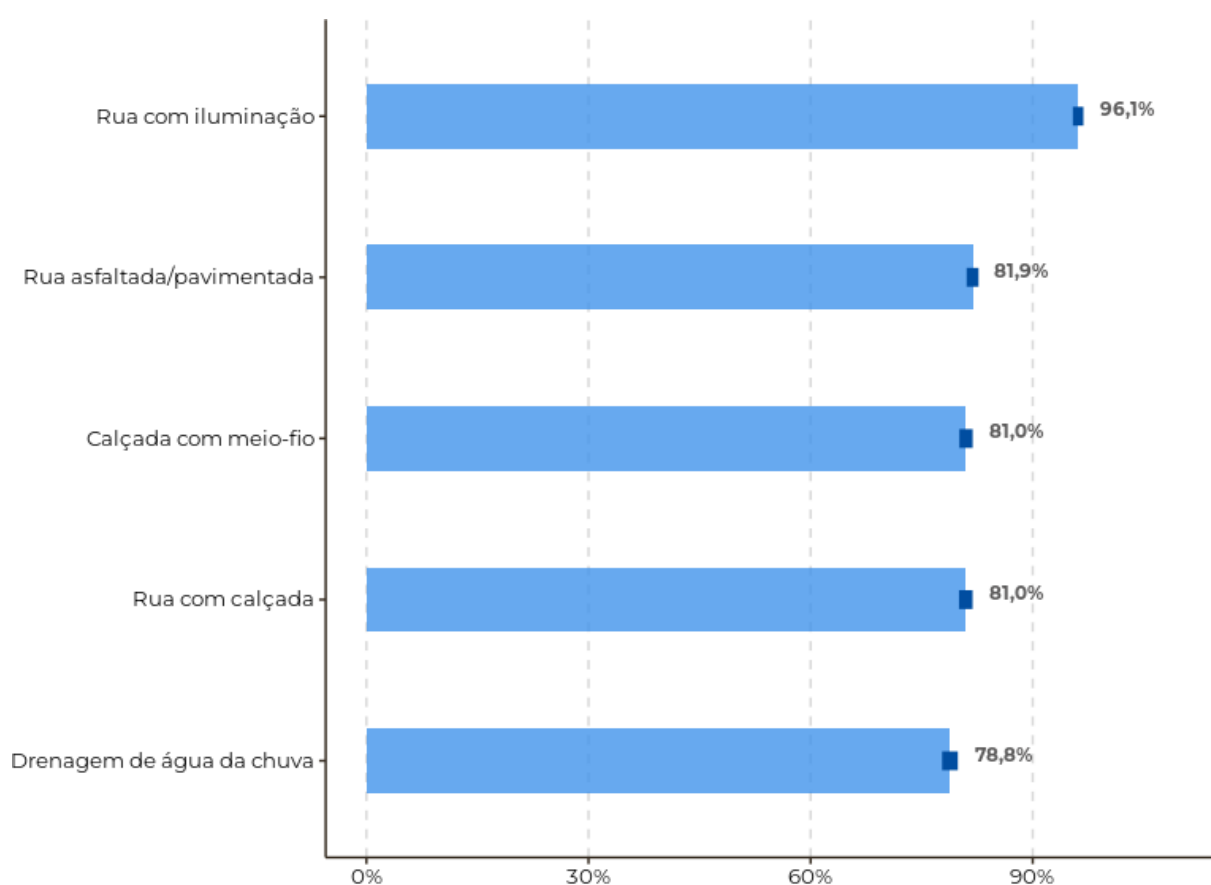
Figura 3.6.4: Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 81,9% das unidades, 81% afirmou ter calçada, 81% tinha meio fio. Para 96,1% dos domicílios havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, 78,8% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo)(Figura 3.7.1 e Tabela 4.43).

Figura 3.7.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2015

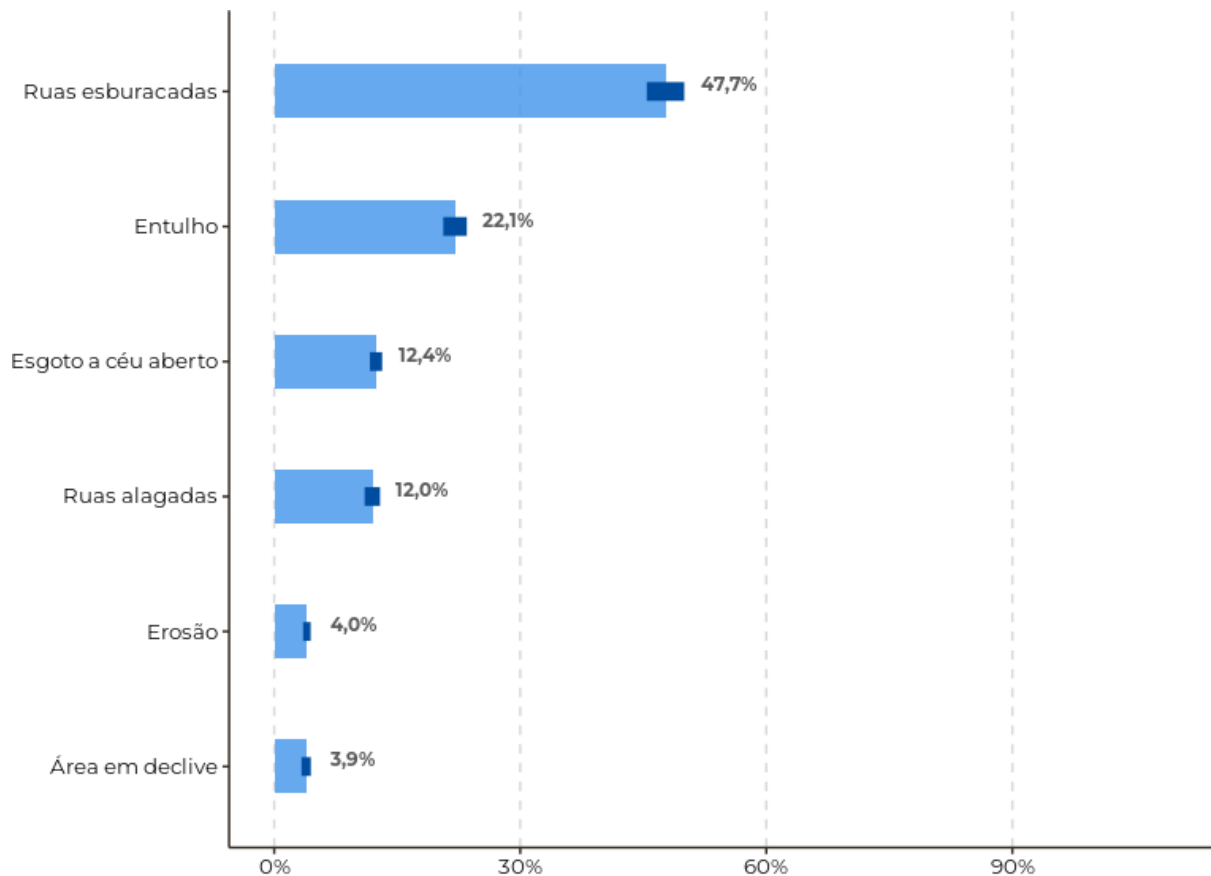


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios 4% respondeu que havia áreas com erosão, 3,9% respondeu que havia áreas com inclinação acentuada (como morros) que poderiam apresentar riscos aos moradores, 22,1% respondeu que havia entulhos, 12,4% relatou problemas com esgotos a céu aberto, 3,9% informou que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva e 47,7% afirmou que as ruas de acesso ao domicílio são esburacadas (Figura

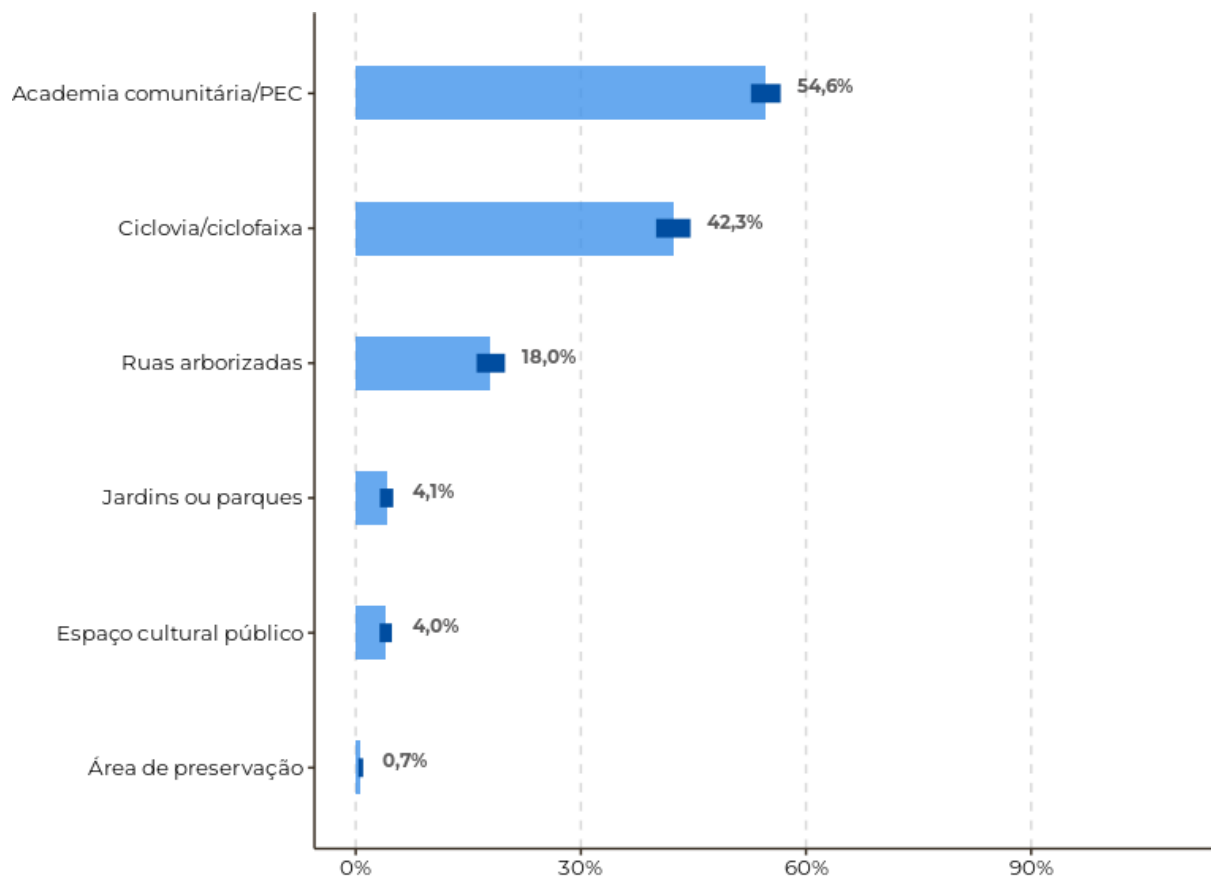
3.7.2 e Tabela 4.44).

Figura 3.7.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2015



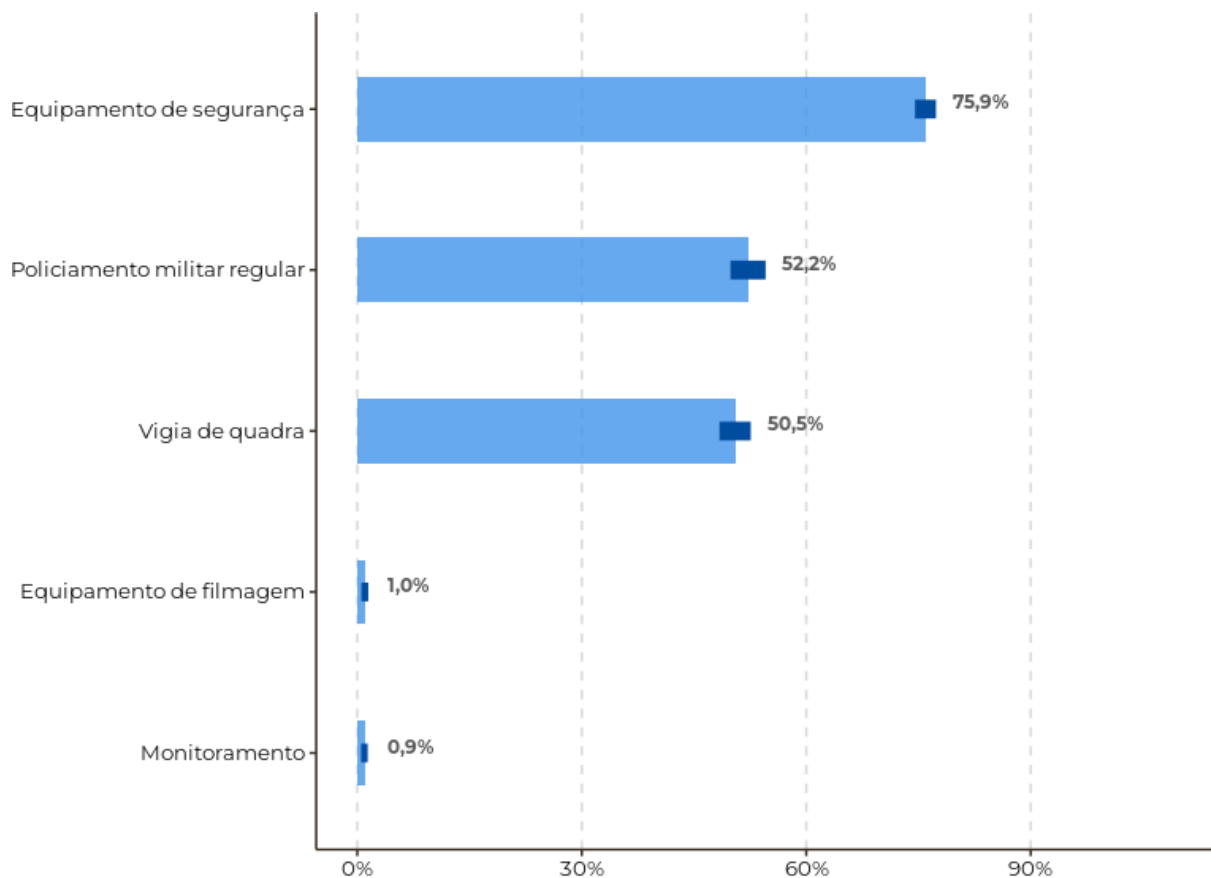
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios 18% respondeu que havia ruas arborizadas, 4,1% respondeu que havia jardins e parques, 0,7% responderam que existia área de preservação ambiental, 4% informou a existência de espaços culturais públicos, 54,6% informou que existiam academias comunitárias (também conhecidos como PEC - Ponto de Encontro Comunitário) e 42,3% afirmou haver ciclovia/ciclofaixa (Figura 3.7.3 e Tabela 4.45).

Figura 3.7.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

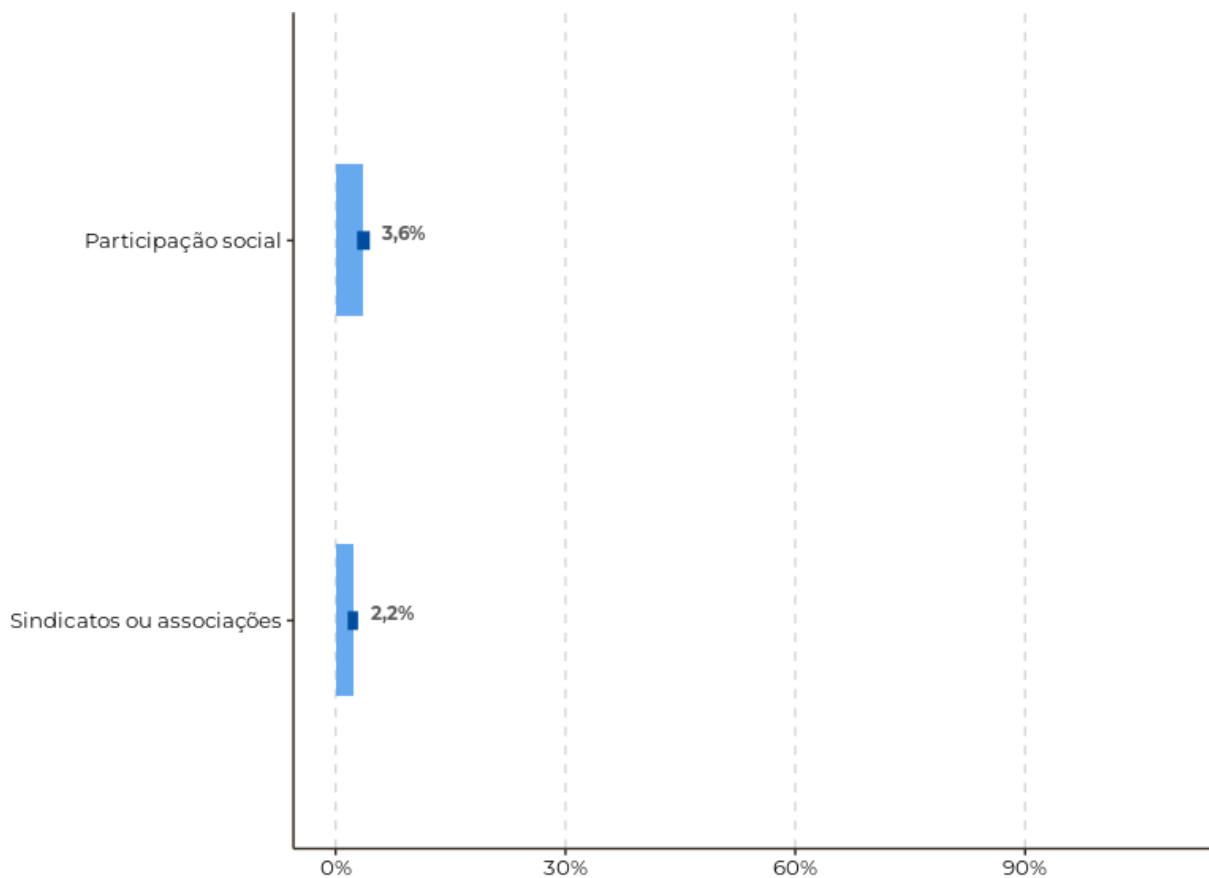
No que tange às questões de segurança, 52,2% afirmou haver policiamento militar regular, 75,9% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança, 1% havia equipamento de filmagem, 0,9% havia monitoramento regular, 50,5% dispunha de vigia de quadra (Figura 3.7.4 e Tabela 4.46).

Figura 3.7.4: Segurança nas proximidades do domicílio, Ceilândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

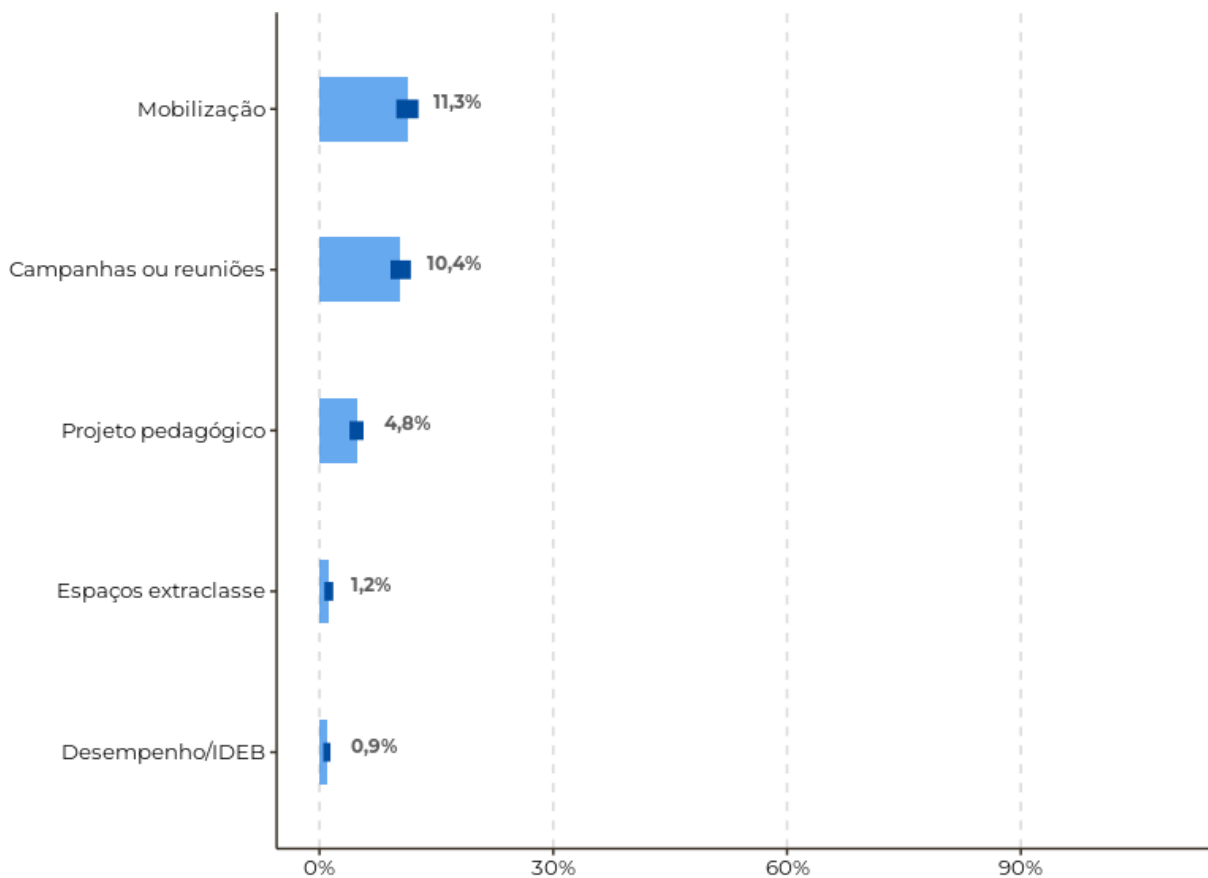
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada

No que diz respeito a movimentos e associações da sociedade civil organizada 3,6% dos domicílios entrevistados continham algum membro que integrava alguma participação social, 2,2% continham algum membro que fazia parte de sindicatos ou associações. (Figura 3.8.1 e Tabela 4.47).

Figura 3.8.1: Participação social, Ceilândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Relativo a movimentos pela educação em escolas públicas, 11,3% dos domicílios entrevistados possuíam algum membro que participava de mobilização pela educação nas escolas públicas, 1,2% possuía algum membro que utilizava espaços das escolas extraclasse, 10,4% possuía algum membro que participava de campanhas ou reuniões, 4,8% possuía algum membro que conhecia o projeto pedagógico da escola da região, 0,9% possuía algum membro que conhecia o desempenho das escolas-IDEB/Prova (Figura 3.8.2 e Tabela 4.48).

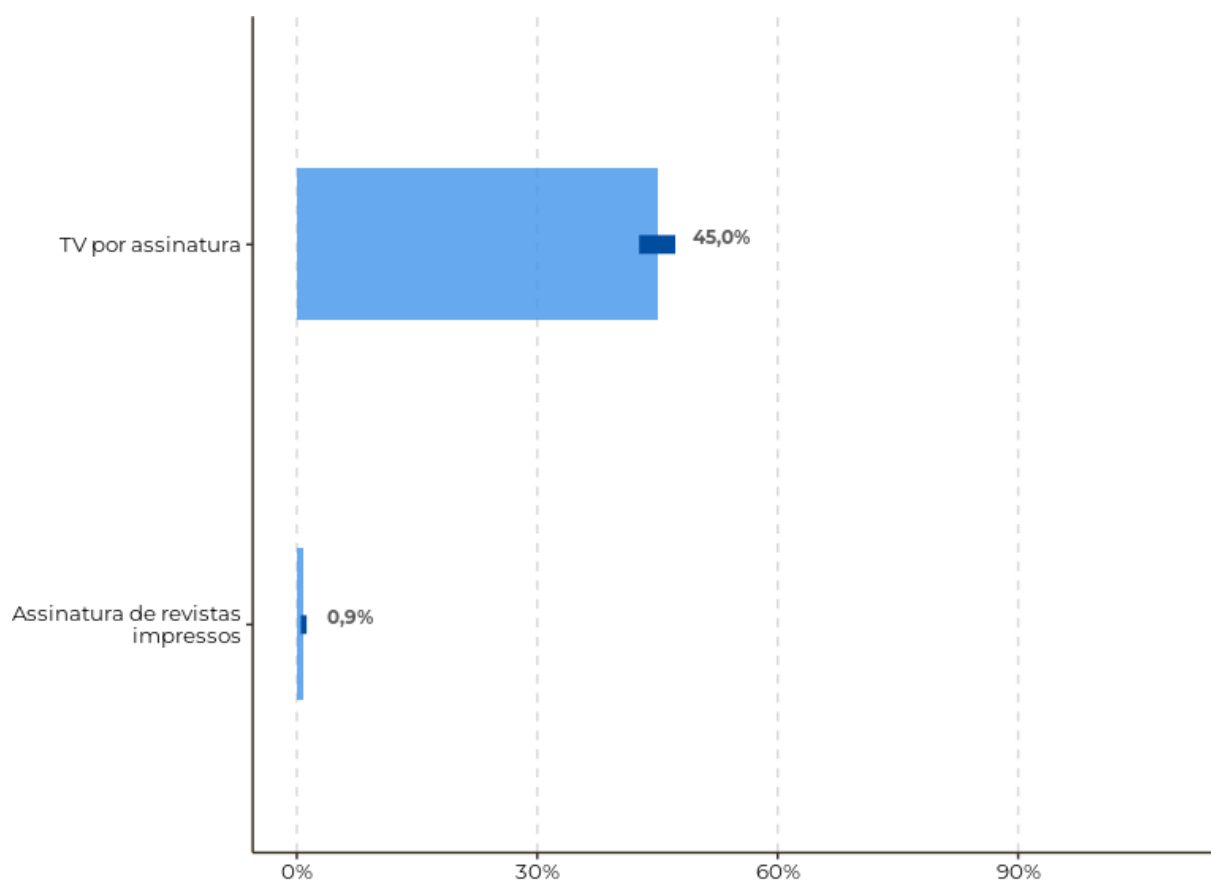
Figura 3.8.2: Mobilização pela educação na escola pública, Ceilândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

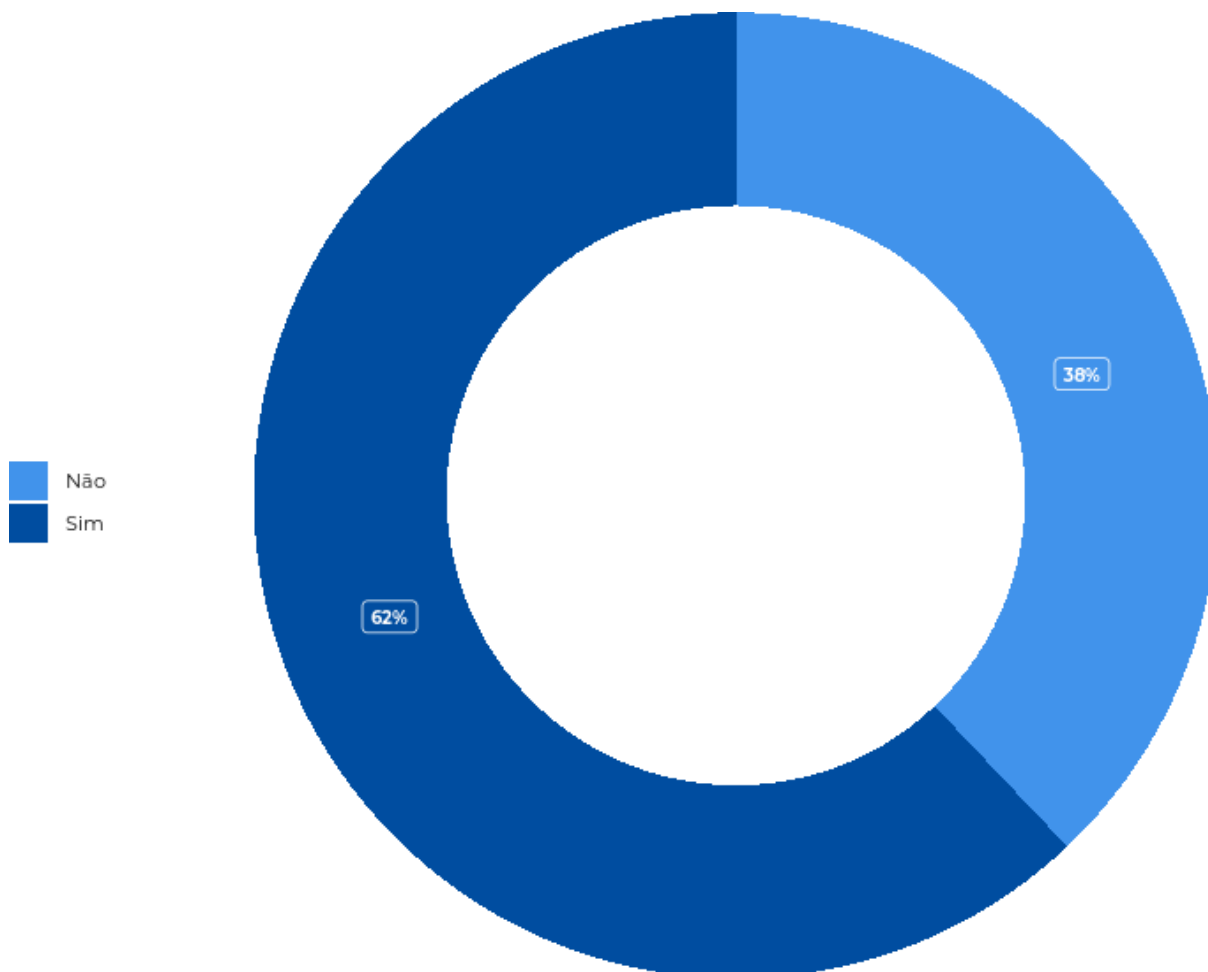
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 45% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 0,9% assinava revistas (Figura 3.9.1 e Tabela 4.49).

Figura 3.9.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2015

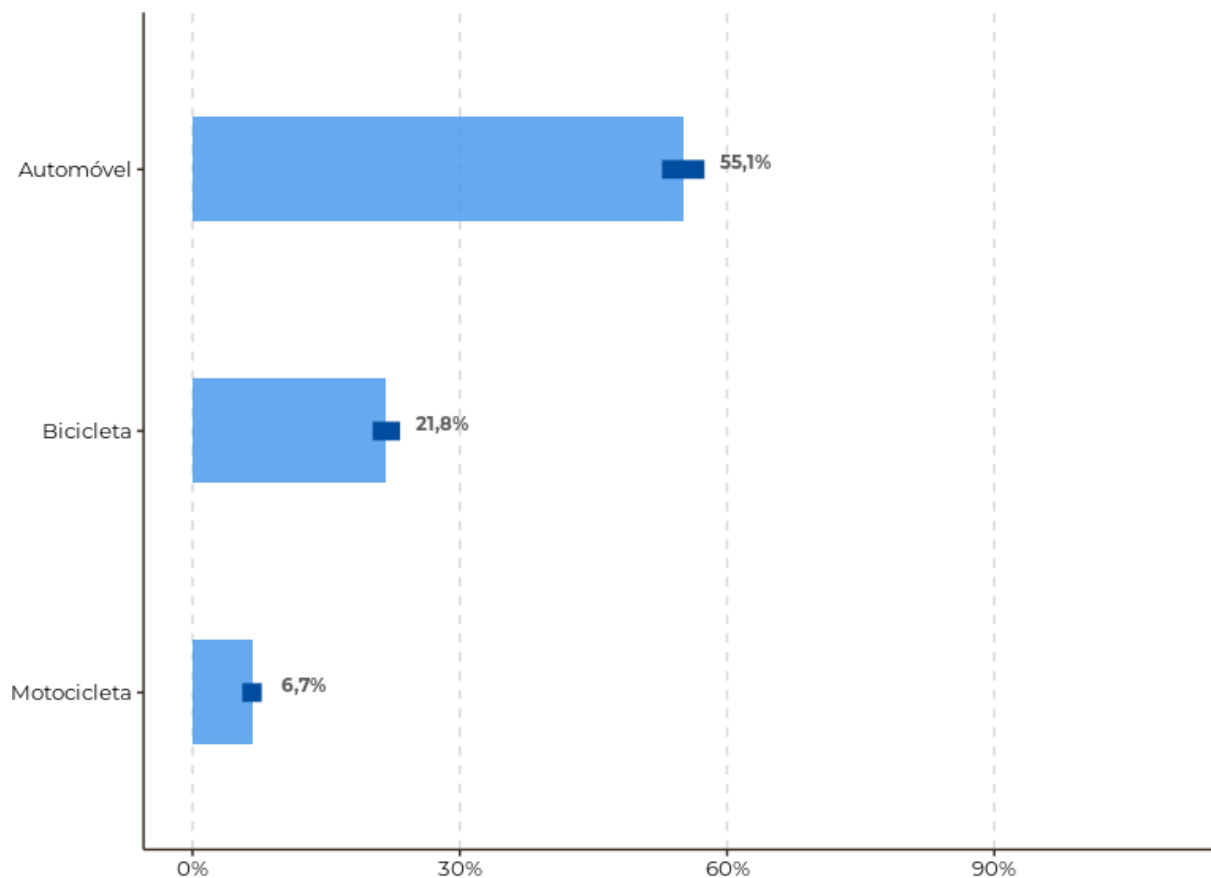


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre internet, 62% possuía acesso (Figura 3.9.2 e Tabela 4.50).

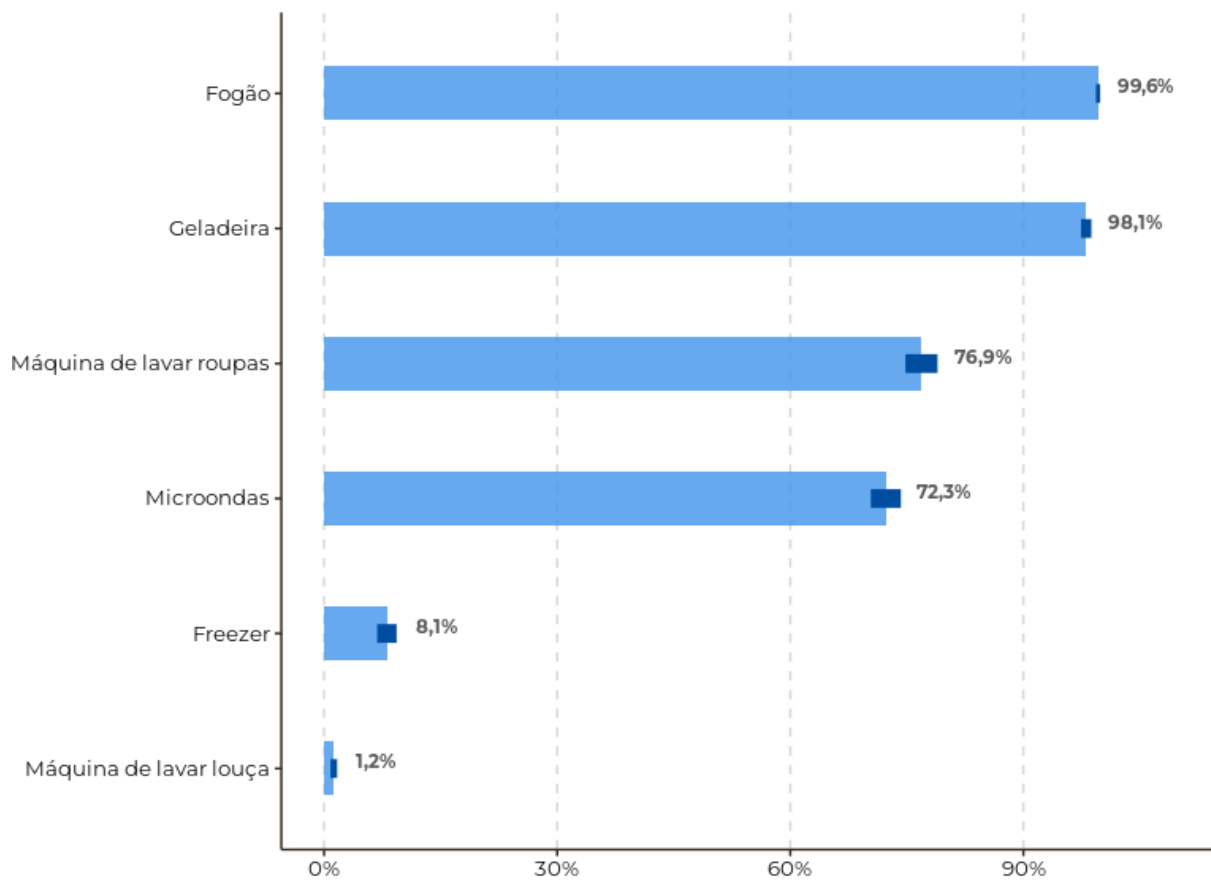
Figura 3.9.2: Acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2015

No que diz respeito à posse de veículos, 55,1% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 6,7% informou ter motocicleta, por fim, 21,8% disse possuir bicicleta (Figura 3.9.3 e Tabela 4.51).

Figura 3.9.3: Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2015

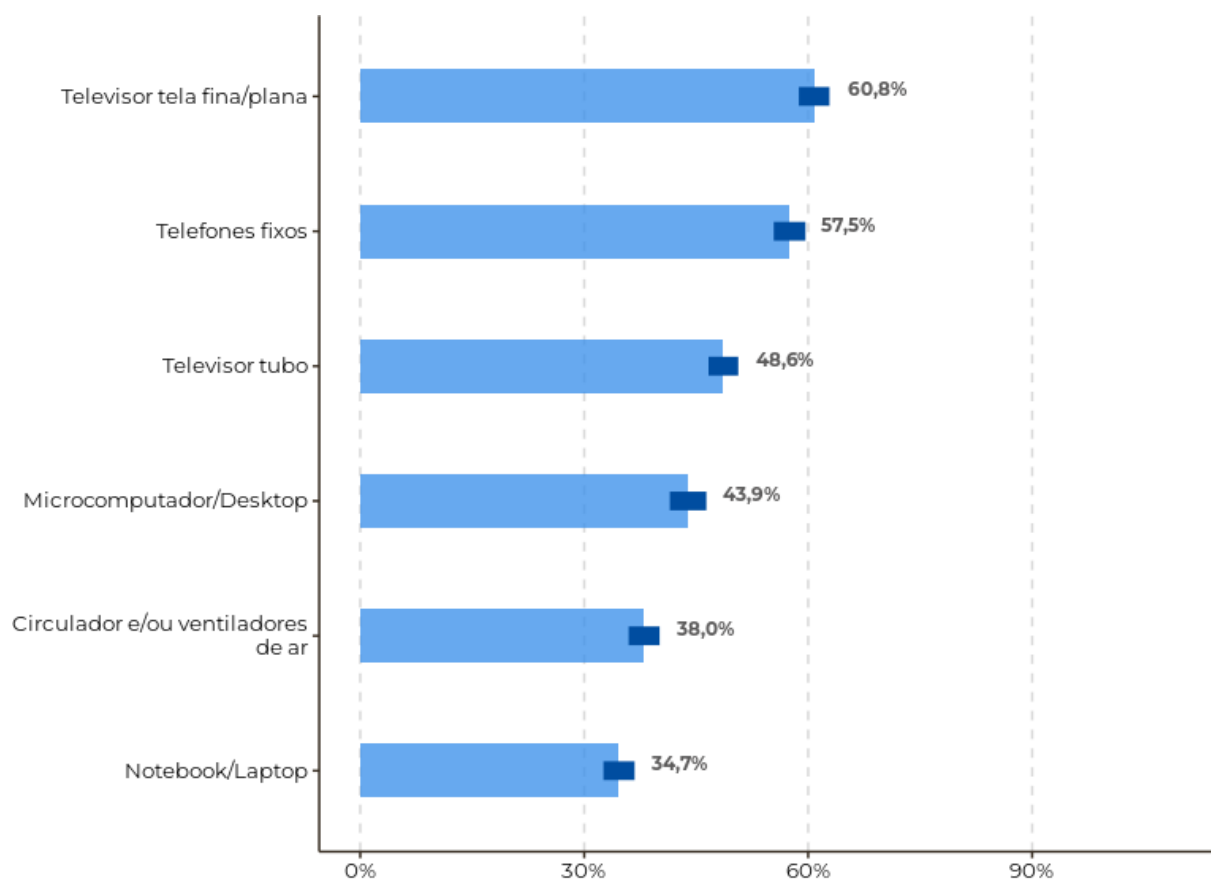
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que: 99,6% dos domicílios tinha pelo menos um fogão, 72,3% tinha micro-ondas, 98,1% tinha geladeira, 8,1% tinha freezer, 76,9% tinha máquina de lavar roupas, 1,2% tinha máquina de lavar louça, 48,6% tinha televisores tubo, 60,8% tinha televisores tela fina/plana, 43,9% tinha microcomputadores de mesa, 34,7% tinha notebook/laptop, 38% tinha circuladores de ar e/ou ventiladores, 57,5% tinha telefone fixo (Figura 3.9.5, Tabela 4.52 e Tabela 4.53).

Figura 3.9.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

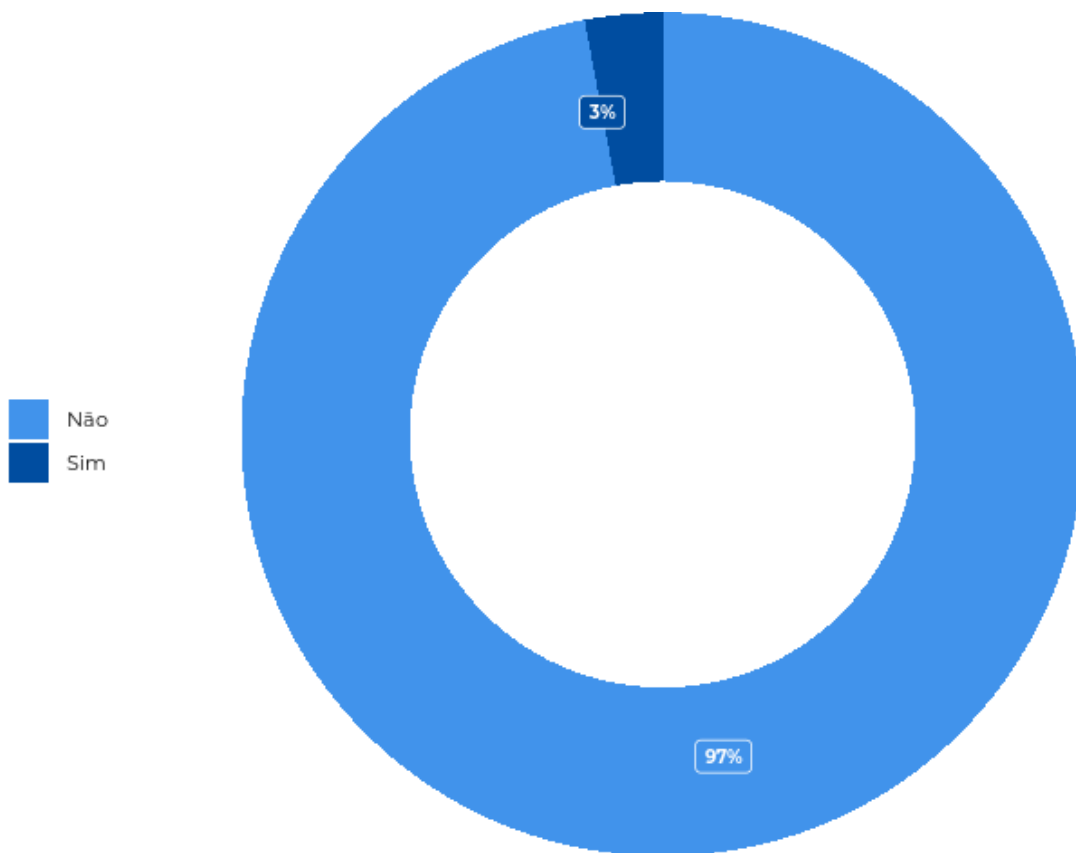
Figura 3.9.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

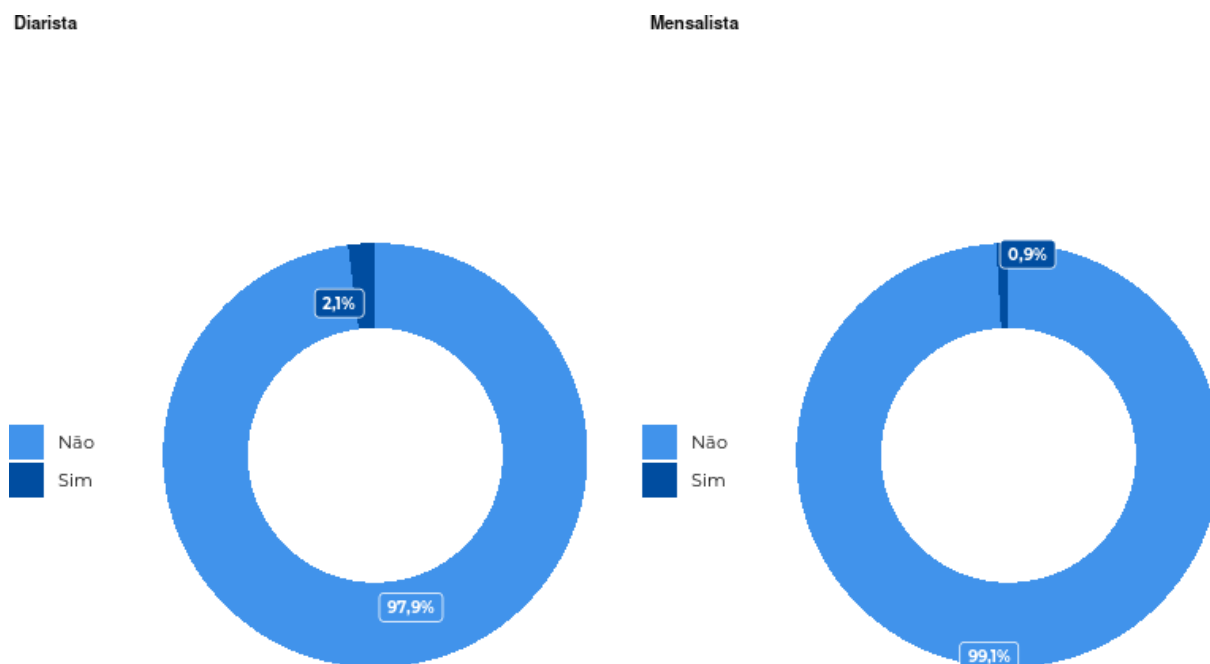
Questionados acerca da utilização de serviços domésticos. Em 97% dos respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, fossem mensalistas ou diaristas. Para aqueles que utilizavam de serviços domésticos no domicílio. Em 3% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. Em 0,9% deles houve contratação de mensalistas. E em 0,9% houve admissão de diaristas (Figura 3.9.6 e Tabela 4.55).

Figura 3.9.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.9.7: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2018



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

4 Considerações finais

Este relatório teve por objetivo apresentar os principais resultados da PDAD 2015. Apesar de ser um relatório amplo, abrangendo a ampla maioria das questões investigadas pelo levantamento, ele não foi exaustivo. A riqueza das informações coletadas pela PDAD permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados assuntos, os quais, por limitação de espaço e por objetividade, não puderam ser completamente explorados neste relatório.

Análises mais aprofundadas sobre os diversos temas da pesquisa são conduzidas pela própria Codeplan, em estudos específicos, divulgados no site da Codeplan. A divulgação da PDAD 2015 permite que tais estudos sejam atualizados, além de possibilitar a realização de novas investigações, uma vez que novos temas foram adicionados nesta edição, como as investigações de identidade de gênero, orientação sexual e insegurança alimentar.

Além disso, a Codeplan disponibiliza os microdados de suas pesquisas em seu site para que a sociedade possa utilizar as informações coletadas pela empresa da maneira mais ampla possível. Diversas perguntas podem ter suas respostas extraídas deste levantamento, o que faz da PDAD a principal fonte de dados para retratar os aspectos socioeconômicos do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas. Espera-se que essa nova edição da PDAD contribua com o entendimento do nosso território, com a produção de novos conhecimentos que, por seu turno, resultem em ações que melhorem a qualidade de vida da população.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, Ceilândia, 2015

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	15.612	48,7	16.416	51,3
5 a 9 anos	15.807	48,6	16.695	51,4
10 a 14 anos	18.480	49,0	19.222	51,0
15 a 19 anos	19.194	50,0	19.156	50,0
20 a 24 anos	18.642	51,4	17.622	48,6
25 a 29 anos	18.961	51,7	17.746	48,3
30 a 34 anos	21.949	53,4	19.155	46,6
35 a 39 anos	21.648	52,9	19.308	47,1
40 a 44 anos	17.748	52,4	16.127	47,6
45 a 49 anos	13.750	52,0	12.674	48,0
50 a 54 anos	10.073	54,5	8.395	45,5
55 a 59 anos	8.467	57,6	6.233	42,4
60 a 64 anos	7.427	57,7	5.436	42,3
65 a 69 anos	5.823	57,3	4.337	42,7
70 a 74 anos	3.688	56,1	2.887	43,9
75 a 79 anos	2.567	57,2	1.922	42,8
80 anos ou mais	2.406	60,5	1.573	39,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	122.350	100,0
Casal com 1 filho	24.028	19,6
Casal com 2 filhos	22.809	18,6
Monoparental (feminino)	21.985	18,0
Casal sem filhos	19.948	16,3
Casal com 3 filhos ou mais	12.851	10,5
Outro perfil	10.806	8,8
Unipessoal	9.922	8,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.3: Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015

Resposta	Total	%
Total	427.146	100
Feminino	222.242	52
Masculino	204.904	48

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	427.146	100,0
Parda	249.669	58,5
Branca	155.613	36,4
Preta	21.470	5,0
Amarela	(***)	(***)
Indígena	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	333.315	100,0
Solteiro	149.812	44,9
União estável	62.079	18,6
Casado civil e religioso	51.292	15,4
Casado só civil	42.498	12,8
Viúvo	11.792	3,5
Separado	7.438	2,2
Divorciado	5.722	1,7
Casado só religioso	2.683	0,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.6: Religião da população, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	426.570	100,0
Católica	244.941	57,4
Evangélica tradicional	98.612	23,1
Evangélica pentecostal	57.010	13,4
Não tem religião	21.779	5,1
Espírita	2.693	0,6
Origem afro	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.7: Frequência religiosa Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	426.078	100,0
Praticante regular	358.204	84,1
Praticante eventual	44.479	10,4
Não frequenta	23.395	5,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.8: Frequência religiosa, por religião, Ceilândia, 2015

Resposta	Não frequenta		Praticante eventual		Praticante regular	
	Total	%	Total	%	Total	%
Católica	(***)	(***)	35.458	14,5	208.579	85,2
Espírita	(***)	(***)	(***)	(***)	2.383	88,5
Evangélica pentecostal	(***)	(***)	3.957	7,0	52.561	93,0
Evangélica tradicional	(***)	(***)	4.759	4,8	93.221	94,5
Origem afro	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.9: Pessoas nascidas no DF, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	427.146	100
No DF	251.886	59
Outro local	175.260	41

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	175.260	100,0
Piauí	27.302	15,6
Maranhão	24.075	13,7
Bahia	22.046	12,6
Goiás	20.000	11,4
Minas Gerais	19.221	11,0
Ceará	17.944	10,2
Paraíba	14.994	8,6
Pernambuco	7.447	4,2
Rio Grande do Norte	5.519	3,1
Tocantins	3.775	2,2
Pará	3.112	1,8
São Paulo	2.439	1,4
Rio de Janeiro	2.069	1,2
Espírito Santo	997	0,6
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Amapá	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Exterior	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Rondônia	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.11: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	99.883	100,0
Acompanhar parentes	41.424	41,5
Procura de trabalho	39.598	39,6
Melhor acesso à serviços de saúde	14.375	14,4
Outros motivos	3.467	3,5
Aquisição de moradia	(***)	(***)
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Mudança de estado civil	(***)	(***)
Programa do governo p/ moradia	(***)	(***)
Transferência do local de trabalho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

4.0.1 Comunicação

Tabela 4.12: Posse de celular para uso pessoal, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	102.007	100,0
Sim	98.324	96,4
Não	3.683	3,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.13: Posse de tablet para uso pessoal, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	102.007	100,0
Não	83.991	82,3
Sim	18.017	17,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.14: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Pré-pago	92.323	9.684	90,5	9,5
Pós-pago	12.576	89.431	12,3	87,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.15: Acesso à internet nos últimos três meses, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	308.856	100,0
Sim	258.494	83,7
Não acessa	50.362	16,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.16: Acesso à internet e meios de acesso, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	258.494	100,0
Computador em casa	201.538	78,0
Celular	52.344	20,2
Computador no trabalho	1.608	0,6
Lan House	(***)	(***)
Tablet	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Escolaridade

Tabela 4.17: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	130.763	100,0
Ceilândia	109.369	83,6
Taguatinga	12.961	9,9
Plano Piloto	3.917	3,0
Águas Claras	1.745	1,3
Brazlândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Curso à distância	(***)	(***)
Fora do DF exceto PMB	(***)	(***)
Formosa GO	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.18: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	152.447	100,0
Pública	100.891	66,2
Não frequente	38.670	25,4
Particular	12.886	8,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.19: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	152.447	100,0
Frequenta	113.777	74,6
Não frequenta	38.670	25,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.20: Frequência escolar, por faixa de idade, Ceilândia, 2015

Resposta	Frequenta		Não frequenta	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	3.521	14,4	20.878	85,6
Entre 4 e 5 anos	10.339	79,9	2.593	20,1
Entre 6 e 14	64.073	98,7	(***)	(***)
Entre 15 e 17	21.743	92,6	1.750	7,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	250.218	100,0
Ensino médio completo	86.576	34,6
Ensino fundamental incompleto	70.337	28,1
Superior completo	26.789	10,7
Ensino fundamental completo	18.466	7,4
Sem escolaridade	17.177	6,9
Superior incompleto	14.965	6,0
Ensino médio incompleto	12.083	4,8
EJA ensino médio incompleto	1.397	0,6
Alfabetização de adultos	(***)	(***)
EJA ensino médio completo	(***)	(***)
EJA fundamental completo	(***)	(***)
EJA fundamental incompleto	(***)	(***)
Ensino especial	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Trabalho e rendimento

Tabela 4.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	333.315	100,0
PEA	214.841	64,5
Inativos	118.474	35,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	214.841	100,0
Ocupado	180.221	83,9
Desocupado	34.621	16,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.24: Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	333.315	100,0
Sim	180.221	54,1
Não	153.095	45,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.25: Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	87.828	100,0
Outro	62.976	71,7
Nem-nem	24.852	28,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.26: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	87.828	100,0
Outro	62.976	71,7
Nem-nem (procurou trabalho)	16.187	18,4
Nem-nem (não procurou trabalho)	8.666	9,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.27: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	179.917	100,0
Ceilândia	64.664	35,9
Plano Piloto	52.910	29,4
Taguatinga	18.912	10,5
Vários locais	15.019	8,3
Águas Claras	5.213	2,9
SIA	4.298	2,4
Samambaia	2.664	1,5
Guará	2.443	1,4
Sudoeste/ Octogonal	1.630	0,9
Vicente Pires	1.532	0,9
SCIA/Estrutural	1.240	0,7
Recanto das Emas	1.112	0,6
Águas lindas GO	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Cidade Ocidental GO	(***)	(***)
Cocalzinho GO	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fora do DF exceto PMB	(***)	(***)
Formosa GO	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Itapoã	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Luziânia GO	(***)	(***)
Novo Gama GO	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Park Way	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Planaltina GO	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
Santo Antônio do Descoberto GO	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás GO	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.28: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	180.221	100,0
Serviços	88.796	49,3
Comércio	58.847	32,7
Serviço Público	22.148	12,3
Indústria	9.532	5,3
Agricultura	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.29: Posição na ocupação do trabalho principal, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	180.221	100,0
Empregado com CTPS	112.006	62,1
Autônomo	37.947	21,1
Serviço público e militar	9.250	5,1
Empregado sem CTPS	8.828	4,9
Estagiário/ aprendiz	4.488	2,5
Micro empreendedor individual (MEI)	3.511	1,9
Ajuda negócio familiar	(***)	(***)
Cargo comissionado	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Grande empresário	(***)	(***)
Médio empresário	(***)	(***)
Micro empresário	(***)	(***)
Pequeno empresário	(***)	(***)
Profissional liberal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.30: Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	180.221	100,0
Ônibus	89.367	49,6
Automóvel	43.695	24,2
À pé	17.797	9,9
Outros	12.595	7,0
Metrô	10.518	5,8
Motocicleta	4.044	2,2
Bicicleta	2.131	1,2
Utilitário	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.31: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	121.756	100
Sim	112.006	92
Não	9.750	8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.32: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	112.006	100,0
Sim	110.347	98,5
Não	1.660	1,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.33: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2015

Faixas	Total	%
Até 1	36.201	24,1
Mais de 1 até 2	63.583	42,4
Mais de 2 até 5	38.871	25,9
Mais de 5 até 10	9.045	6,0
Mais de 10 até 20	2.070	1,4
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra_pes

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

Tabela 4.34: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2015

Faixas	Total	%
Até 1	5.541	7,7
Mais de 1 até 2	16.857	23,3
Mais de 2 até 5	33.133	45,8
Mais de 5 até 10	11.927	16,5
Mais de 10 até 20	4.281	5,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.35: Domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	122.350	100,0
Permanente	121.296	99,1
Improvizado	1.054	0,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.36: Domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	122.350	100,0
Casa	115.385	94,3
Apartamento	4.212	3,4
Cômodo	1.122	0,9
Quitinete/Studio	1.053	0,9
Uso misto	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.37: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	122.350	100,0
Próprio já pago	82.186	67,2
Alugado	28.408	23,2
Cedido	8.597	7,0
Próprio, ainda pagando	2.921	2,4
Alugado em invasão	(***)	(***)
Cedido em assentamento	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.38: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Ceilândia,

Resposta	Total	%
Total	66.410	100,0
Escritura definitiva	59.243	89,2
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	5.197	7,8
Concessão de uso	(***)	(***)
Contrato de financiamento governamental	(***)	(***)
Contrato de financiamento particular	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.39: Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	120.411	1.939	98,4	1,6
Poço/Cisterna	(***)	121.772	(***)	99,5
Poço artesiano	(***)	121.943	(***)	99,7
Outros	954	121.397	0,8	99,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.40: Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	100.280	22.070	82,0	18,0
Fossa séptica	13.316	109.034	10,9	89,1
Fossa rudimentar	8.550	113.800	7,0	93,0
Esgotamento a céu aberto	(***)	122.316	(***)	100,0
Outros	(***)	122.180	(***)	99,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.41: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	120.374	1.976	98,4	1,6
Próprio (gerador,bateria)	(***)	122.350	(***)	100,0
Gambiarra	1.942	120.408	1,6	98,4
Outras fontes	(***)	122.316	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.42: Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
SLU com coleta seletiva	96.883	25.467	79,2	20,8
SLU (não seletiva)	8.472	113.879	6,9	93,1
Jogado em local impróprio	6.063	116.287	5,0	95,0
Outro destino	10.932	111.418	8,9	91,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.43: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua asfaltada/pavimentada	100.179	22.171	81,9	18,1
Rua com calçada	99.058	23.293	81,0	19,0
Calçada com meio-fio	99.092	23.258	81,0	19,0
Rua com iluminação	117.621	4.729	96,1	3,9
Drenagem de água da chuva	96.440	25.910	78,8	21,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.44: Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	4.871	117.480	4,0	96,0
Área em declive	4.768	117.582	3,9	96,1
Entulho	26.978	95.372	22,1	77,9
Esgoto a céu aberto	15.191	107.159	12,4	87,6
Ruas alagadas	14.639	107.712	12,0	88,0
Ruas esburacadas	58.374	63.976	47,7	52,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.45: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	22.019	100.331	18,0	82,0
Jardins ou parques	5.027	117.323	4,1	95,9
Área de preservação	817	121.533	0,7	99,3
Águas nascentes	(***)	121.840	(***)	99,6
Ciclovias/ciclofaixa	51.770	70.580	42,3	57,7
Espaço cultural público	4.892	117.459	4,0	96,0
Academia comunitária/PEC	66.853	55.497	54,6	45,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.46: Segurança nas proximidades do domicílio, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Equipamento de segurança	92.912	29.438	75,9	24,1
Cerca elétrica	(***)	121.704	(***)	99,5
Equipamento de filmagem	1.223	121.127	1,0	99,0
Serviço particular de segurança	(***)	122.146	(***)	99,8
Monitoramento	1.155	121.195	0,9	99,1
Vigia de quadra	61.776	60.574	50,5	49,5
Policiamento militar regular	63.893	58.458	52,2	47,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Movimentos e associações da sociedade civil organizada

Tabela 4.47: Participação social, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Participação social	4.452	117.898	3,6	96,4
Conselhos	(***)	121.773	(***)	99,5
Sindicatos ou associações	2.753	119.597	2,2	97,8
Organização ou entidade não governamental	(***)	122.180	(***)	99,9
Cooperativas	(***)	122.010	(***)	99,7
Grêmios Estudantil	(***)	121.772	(***)	99,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.48: Mobilização pela educação na escola pública, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mobilização	13.802	108.548	11,3	88,7
Espaços extraclasse	1.461	120.889	1,2	98,8
Campanhas ou reuniões	12.748	109.602	10,4	89,6
Projeto pedagógico	5.812	116.538	4,8	95,2
Desempenho	1.155	121.195	0,9	99,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 4.49: Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	55.017	67.333	45,0	55,0
Assinatura de jornais impressos	(***)	121.467	(***)	99,3
Assinatura de revistas impressos	1.053	121.297	0,9	99,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.50: Acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	122.350	100
Sim	75.918	62
Não	46.432	38

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.51: Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	67.395	54.956	55,1	44,9
Motocicleta	8.158	114.192	6,7	93,3
Bicicleta	26.614	95.737	21,8	78,2
Carroça	(***)	122.248	(***)	99,9
Outros	(***)	122.350	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.52: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	121.874	(***)	99,6	(***)
Microondas	88.461	33.889	72,3	27,7
Geladeira	120.006	2.345	98,1	1,9
Freezer	9.887	112.463	8,1	91,9
Máquina de lavar roupas	94.068	28.283	76,9	23,1
Máquina de lavar louça	1.529	120.821	1,2	98,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.53: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor tubo	59.514	62.836	48,6	51,4
Televisor tela fina/plana	74.390	47.960	60,8	39,2
Microcomputador/Desktop	53.729	68.622	43,9	56,1
Notebook/Laptop	42.408	79.942	34,7	65,3
Ar-condicionado	(***)	121.806	(***)	99,6
Circulador e/ou ventiladores de ar	46.525	75.825	38,0	62,0
Telefones fixos	70.365	51.985	57,5	42,5
Placas de aquecedor solar	(***)	122.146	(***)	99,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.54: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2015

Resposta	Total	%
Total	122.350	100
Não	118.715	97
Sim	3.635	3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.55: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	1.121	121.229	0,9	99,1
Diarista	2.514	119.836	2,1	97,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br



Secretaria
de Economia

